



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto Final

Reabilitação de moradia unifamiliar

Vila Moreira

Ana Lúcia Alexandre

20190399

Orientadores

Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho;

Professora Doutora Graça Maria de Rovisco Garcia Pedroso Malaguerra Nunes

Junho 2019

Composição do Júri

- Presidente: Professora Adjunta, Doutora Ana Sofia André Bentes Marcelo;
- Arguente: Professor Adjunto, Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa;
- Orientadora: Professora Adjunta, Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho;
- Orientadora: Professora Adjunta Convidada, Doutora Graça Maria de Rovisco Garcia Pedroso Malaguerra Nunes.

Agradecimentos

A elaboração do presente Relatório Final não seria possível sem o apoio de intervenientes. Pretendo agradecer a todos os apoiantes que de alguma forma contribuíram para a realização e concretização desta etapa final na minha formação.

Agradecer á minha família por todo o apoio que sempre prestaram, nomeadamente aos meus avós por terem facilitado o projeto, através da disponibilização da chave da moradia para todo o levantamento de dados, mesmo antes de esta ser vendida. Agradecer também aos meus pais pela ajuda no levantamento de todos os dados, especificamente as medidas, fotografias e viagens feitas á habitação.

Agradecer às orientadoras, que foram uma peça essencial no projeto, sem os seus ensinamentos, orientação e fios condutores guiados para o sucesso do projeto. Obrigada por toda a paciência, a disponibilidade e aprendizagem prestada.

Agradecer a todos os docentes que contribuíram para a minha formação ao longo da licenciatura. Obrigada por todos os conhecimentos, dedicação e contributo para o meu crescimento pessoal, educacional e profissional.

Agradecer também a todas as colegas e amigas que pelo sofrimento conjunto, por todo o apoio que sempre prestaram, carinho e compreensão. Pelos momentos de motivação, de animo e divertimento quando necessário, sem elas, não teria sido capaz.

Resumo

No âmbito da unidade curricular de Projeto, no 3º ano da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, é proposto a realização de um projeto, à escolha de cada aluno, de reabilitação ou remodelação. O aluno deve utilizar toda a aprendizagem obtida através do curso, pondo-a em prática, levando-o a compreender o trabalho que qualquer projeto requer, preparando-o para o futuro profissional. Assim, este documento serve como relato e justificação para a realização do projeto, também como para compreensão da aprendizagem do aluno, que o realizou.

O aluno, propõe a realização de uma reabilitação numa moradia familiar que se encontra, atualmente, em degradação. Esta moradia, está situada no Vale de Santa Rita, uma zona nobre do Estoril, tendo acesso facilitado à praia. A reabilitação tem em conta o cliente para que são projetadas as soluções, visando a adequação dos ambientes, a funcionalidade, facilidade de mobilidade, o conceito pretendido, organização espacial, conciliando harmonia entre todos os elementos.

A reabilitação passa pela criação de uma habitação única, tendo em idealização uma área para convívio familiar, cedendo assim ao desejo do cliente, também com as condicionantes existentes na habitação e a própria mobilidade do utente, que não é a mais ágil. Pretende-se que o conceito esteja interligado com o local em que a habitação está inserida. Todo o desenvolvimento do projeto seguiu uma metodologia, iniciando-se na pesquisa e análise da habitação, verificação dos problemas, estudo de casos semelhantes e a examinação de toda a legislação aplicável ao projeto chegando, desta forma à solução projetual.

Palavras-Chave

Design de Interiores; Reabilitação; Estoril; Casa de Veraneio;

Abstract

Within the curricular unit of Project, in the course of the third year of Interior design end equipment, it's proposed the accomplishment of a project, entirely chosen by each student, of a rehabilitation or a remodelling. The student must use all the learning done during the three years of the bachelor using it and consequently understanding the work that needs to be done in any projects, preparing him for the professional life. This document has the purpose of reporting and justifying all the achievements of the projects as well as a better comprehension of the learning done by the student.

It's proposed, by the student, a rehabilitation of a house that it's currently neglected and falling apart. This house is in Vale de Santa Rita, a noble area of Estoril with an easy access to the beach. The rehabilitation has in mind the client, arranging the best solutions, always looking for the suitability of environments, the functionality, easy way of mobility, following all the concept with organization of the rooms in harmony with all the elements.

The project begun with the creation of a singular house, idealizing the social aspects of the family, following the wish of the client but still understanding all the difficulties found in the house and the mobility of the client himself. The concept is meant to be in harmony with the location of the house, close to the beach. All the development of the projects is made with organization and following a specific method, starting on the investigation and analysis of the house, as well as all the problems encountered, the study of similar projects and the examination of all the laws to be included on the project, resulting on the best possible solution.

Key Words

Interior Design; Rehabilitation; Vacation House; Estoril

Índice

Composição do Júri.....	2
Agradecimentos	2
Resumo	3
Palavras-Chave	3
Abstract	4
Key Words.....	4
Índice	5
Índice de figuras	7
Introdução	8
Fundamentação	8
Objetivos	8
Metodologia Projetual	9
Identificação do projeto	10
Localização.....	11
Estoril.....	11
Identificação do Problema	12
Pesquisa e casos de Estudo	13
Casa Monsalvat de Raul Lino	13
Casa Estoril de Ricardo Moreno Arquitectos.....	15
Casa Toowoon Bay por Kyal and Kara	16
Legislação	17
Perfil do cliente.....	17
Conceito.....	18
Proposta.....	19
Planta de proposta	20
Organização Espacial	21
Paleta Cromática.....	22
Mobiliário e equipamento	23
Iluminação.....	23
Materiais e acabamentos	24
Conclusão	25

Anexos	26
Fotografias da Habitação.....	26
Esboços	28
Plantas e cortes	30
Renders.....	33
Bibliografia	37

Índice de figuras

Figura 1 Fotografia do exterior da habitação.....	10
Figura 2 Vista 3D: Google maps	11
Figura 3 Colagem do Registo fotográfico	12
Figura 4 Livros de Raul Lino	13
Figura 5 Casa Monsalvat	14
Figura 6 Casa Monsalvat	14
Figura 7 Habitação de Ricardo Moreno	15
Figura 8 Interiores da casa Toowoon Bay.....	16
Figura 10 Mood Board	18
Figura 11 Piso Térreo	20
Figura 12 Piso Superior	20
Figura 13 Organograma	21
Figura 14 Paleta Cromática	22
Figura 15 Praia da Rainha, Cascais	22
Figura 16 Alguns dos acabamentos utilizados	24
Figura 17 Interior da Habitação Original	26
Figura 18 Cozinha da habitação original.....	27
Figura 19 Fotografias dos danos nos acrescentos	27
Figura 18 Lateral esquerda da habitação; lateral direita da habitação;....	28
Figura 20 Esboços de configuração da planta	28
Figura 21 e 22 Esboços planta	29
Figura 23 Plantas originais	30
Figura 24 Proposta.....	30
Figura 25 Cortes AB - CD	31
Figura 26 Corte EF	31
Figura 27 Corte EF2	32
Figura 28 Cortes GH - IJ	32
Figuras 29 e 30 - Renders Sala de Estar e Jantar	33
Figuras 31 e 32 - Renders da Sala de Estar e Jantar.....	34
Figuras 32 e 33 - Renders da Cozinha	35
Figuras 34 e 35 - Renders da Cozinha	36

Introdução

Serve o presente documento para apresentar Projeto Final no âmbito de Design de Interiores: A reabilitação de uma moradia, que pertencente à família Moreira há cinco gerações. As razões pela qual foi escolhida a reabilitação desta habitação foram pela sua excelente localização no Estoril, a escassos minutos da Praia da Poça, a pé, também pela comemoração do centésimo aniversário e pelo imenso potencial que representa. Por se considerar que esta habitação poderá ser uma ótima fonte de rendimento, mesmo que os atuais herdeiros façam uso permanente, poderão alugá-la, visto que a zona em que se encontra é de extrema procura. A habitação tem muita luz natural, embora os edifícios laterais tenham, também, sofrido reabilitações e restaurações, causando alguma sombra. Depois de uma pesquisa na zona, tomou-se conhecimento da imensa procura de casas de veraneio e alojamento local, tanto atualmente, como antigamente.

FUNDAMENTAÇÃO

Este pequeno edifício centenário possui uma imensa história, a forma como foi contruída representa isso mesmo. Com a degradação atual da casa, é possível perceber que algumas partes de paredes e telhas foram construídas em tabique e areia. Depois da recolha de informações, descobriu-se que a planta original fora alterada, partes acrescentadas, provocando uma desordem ao nível do olhar. Para fundamentação deste projeto, foram feitas várias pesquisas acerca da época em que a casa foi construída, o modo em que foi feita, que legislações são aplicáveis, quais as melhores opções de espacialidades em termos de funcionalidade, ergonomia e circulação, tendo em conta o utilizador. Todos os dados que foram analisados resultam de um melhor potencial para habitabilidade. Foram também usados todos os ensinamentos feitos ao longo dos três anos de licenciatura, sendo que ainda serviu melhorar o conhecimento na prática.

OBJETIVOS

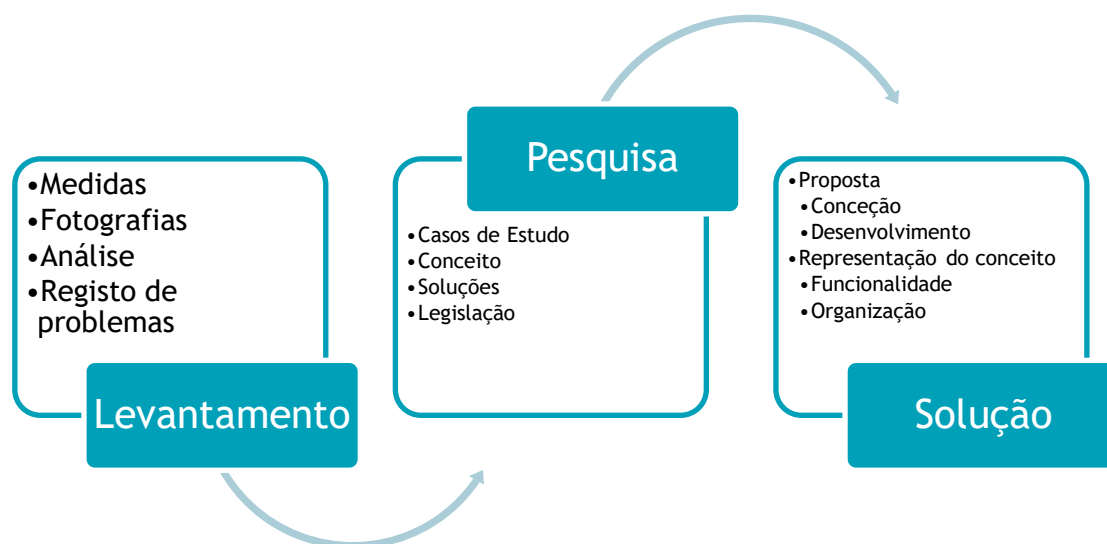
O objetivo deste projeto é tornar esta casa novamente habitável, podendo servir de habitação ou até fonte de rendimento para os clientes. Pretendo das três habitações atuais, de tamanho extremamente reduzido, criar uma única habitação espaçosa para que seja possível o encontro da restante família dos clientes, com mais espaço de circulação e mais funcionalidade, adequando-se ao cliente.

A casa é bastante irregular, torná-la mais equilibrada, com vista limpa e desafogada também é um objetivo. Uma habitação mais leve e confortável com o máximo proveito da luz natural e que espelhe bem o conceito de relaxe e simplicidade. O planeamento da habitação é influenciado tendo em conta a família que nela habitará, fazendo com que a vida doméstica dos elementos seja compreendida de forma a haver um balanço entre a dimensão e os detalhes, atribuindo cuidado ao projeto.

Metodologia Projetual

É fundamental, num projeto de qualquer tipo, determinar uma metodologia projetual, de forma a que todo o trabalho tenha uma ordem e organização, assegurando a sua coerência. Para este projeto também se utilizou uma metodologia: após a escolha do projeto, foi realizado um levantamento inicial de todos os dados importantes, isto é levantamento das medidas e o registo fotográfico, onde também foi feita a análise do imóvel e o registo dos problemas. Posteriormente, iniciou-se a pesquisa dos casos de estudo, o conceito a utilizar, idealizando todas as possíveis soluções, sem esquecer toda a legislação a ter em conta.

Seguidamente a todas as partes terem sido analisadas, deu-se início à conceção e desenvolvimento da proposta, com ajuda de esboços e mais recursos vantajosos à construção de novas plantas, nomeadamente o programa de Autocad e 3DMAX, ajudando à representação das várias opções do conceito. Este, através da funcionalidade, espacialidade, organização dos espaços, conciliando harmonia ao ambiente, juntamente com todo o equipamento, mobiliário e materiais utilizados. Chegando assim à idealização da solução do projeto.



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

É uma habitação com magnífico potencial, para habitação permanente ou casa de veraneio como as moradias envoltas. Nomeada como “Vila Moreira”, a habitação pertence há época do Estado Novo, tendo vindo a ser herdada pelos descendentes de Manuel Moreira. Apesar da planta original se tratar de metade do quarteirão, depois de feitas as partilhas, a área que permaneceu na família foi a Vila Moreira.

É uma vivenda centenária, infelizmente em degradação devido à sua idade, localização e atualmente, falta de utilização. Praticamente todas as casas vizinhas foram restauradas, portanto esta é a única que sobressai pelo lado negativo

Esta moradia tem dois andares, sem ligação pelo interior, e está dividida em três partes. O andar inferior com o anexo frontal, com uma casa de banho, uma cozinha, uma sala e um quarto, todas estas divisões extremamente pequenas. Ainda no andar inferior, na lateral esquerda temos um género de apartamento com uma casa de banho e uma cozinha, três quartos e duas divisões criadas posteriormente, cuja função ainda por descobrir. Por fim, o andar superior tem também espaços limitados, apenas uma casa de banho, uma cozinha, sala e quarto.



Figura 1 Fotografia do exterior da habitação

LOCALIZAÇÃO

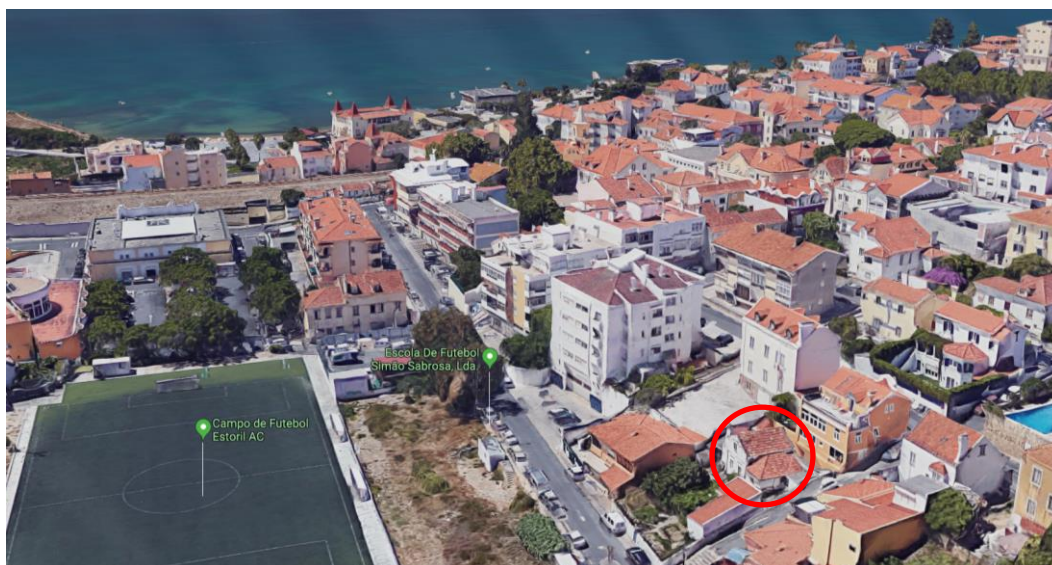


Figura 2 Vista 3D: Google maps

A moradia está localizada no Estoril, mais propriamente no Vale de Santa Rita, com vista para o campo da “Escola de Futebol Simão Sabrosa”, a uns meros três minutos de distância, a pé, da praia da Poça. É de salientar que todas as habitações da zona têm grande valor monetário não só pela sua localização, mas também pela dimensão que têm, sendo que a maior parte são herdadas pelos familiares, portanto também são portadoras de muita história.

Estoril

A “Riviera Portuguesa” ou a “Costa do Sol” vai desde o Estoril a Cascais. Por Portugal ter sido um país neutro e seguro, durante a 2ª Guerra Mundial, a Riviera serviu de refúgio para muitas pessoas da classe alta, celebridades e monarcas, como forma de os receber, foram construídos vários hotéis de grandes proporções e o maior casino da Europa, que dizem ter sido onde Ian Fleming criou a personagem célebre “James Bond”. Raul Lino foi também um dos impulsionadores da cosmopolitização da vila.

Hoje em dia, Cascais e Estoril são uma freguesia e continuam a ser uma zona cosmopolita, com as mansões, campos de golf, o autódromo e as ilustres praias que continuam a atrair Lisboa e turistas de todo o lado.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Esta habitação encontra-se num estado de degradação já avançado, o telhado num estado degradado, a cair aos bocados, assim como as janelas de madeira inchada e a cair a tinta, com vidros rachados. Foi de notar todas as pequenas adições que os habitantes foram fazendo no decorrer dos anos, sem uso de produtos adequados e sem ter em conta as legislações, pelo menos de mobilidade condicionada.

Revelou-se ainda nas das adições feitas, á posteriori, que duas coberturas eram feitas em fibra de vidro já antiga, ainda com amianto, produto extremamente nocivo para a saúde.

A Moradia contém dois pisos, um piso térreo e um piso superior, mais pequeno que o inferior. Para que haja comunicação pretendida entre os dois, é necessário a construção de uma escada interior, uma vez que na solução atual, ambos os pisos não têm ligação, funcionam como casas independentes. Ainda que exista uma escada, esta encontra-se no exterior. Devido a todas as adições feitas á habitação, a comunicação entre as laterais opostas da casa está cortada, para passar de uma parte para a outra, ou para mudar de piso, é necessário sair do terreno e seguir um muro até se chegar ao portão do outro lado.



Figura 3 Colagem do Registo fotográfico

Pesquisa e casos de Estudo

Em todo e qualquer projeto deve haver uma pesquisa inicial para que seja possível a análise de métodos e casos que sirvam de inspiração, que auxiliem o conceito e ajudem a conhecer melhor os espaços, originando mais funcionalidade, uma melhor organização, dando um maior potencial à habitação. Assim, deve também ser feita uma investigação das áreas envolventes àquela em que o edifício se insere, tal como a toda a legislação aplicável, nomeadamente o Rgeu e a legislação sobre o Património. Posto isto, de seguida, encontram-se os casos de estudo utilizados para o projeto:

CASA MONSALVAT DE RAUL LINO

O primeiro caso de estudo é a casa Monsalvat de Raul Lino, que faz parte de uma das suas obras mais emblemáticas “Casas Marroquinas”. O arquiteto e os seus projetos são um dos casos mais relevantes para esta reabilitação uma vez que Lino, autor de quatro livros sobre “Casas Portuguesas”, teve o auge da sua carreira entre 1900 e 1920, data em que esta habitação também terá iniciado construção. Nos livros, Raul idealiza a arquitetura residencial, o planeamento e estilo de vida, influenciando as habitações na zona e da mesma época. É retratada a importância da construção de habitações com materiais adequados, do correto posicionamento das janelas e portas, do design do espaço interior e como é fundamental a simplicidade e funcionalidade. Todo o planeamento da casa e o seu desenho é influenciado pela família que nela habitará, fazendo com que a vida doméstica dos elementos seja compreendida e que haja um balanço constante entre a dimensão e os detalhes.



Figura 4 Livros de Raul Lino

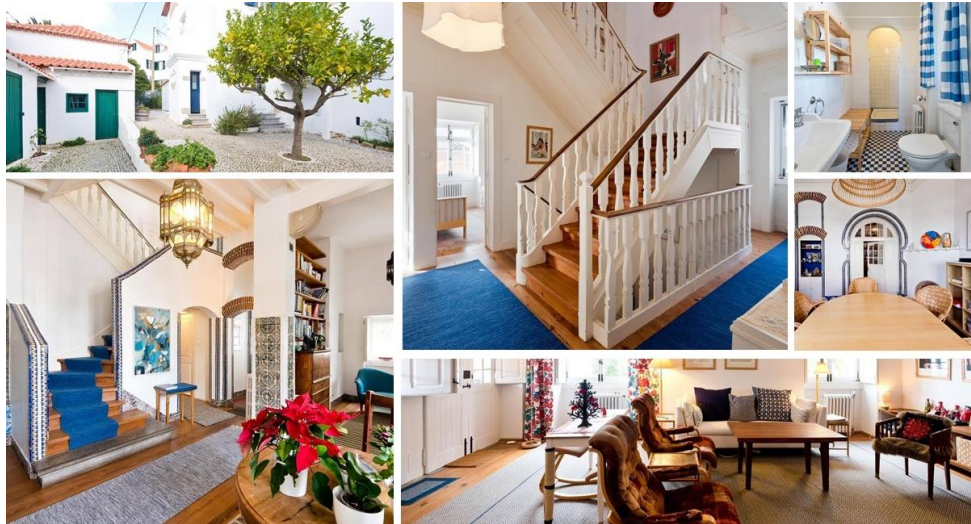


Figura 5 Casa Monsalvat

A Casa Monsalvat, construída a partir de 1901, foi uma oferta da duquesa de Palmela ao pianista Alexandre Rey Colaço, para residência de veraneio. Localizada no topo do Monte Palmela, é a primeira das casas “marroquinas” projetadas pelo arquiteto. Uma vez destinada ao músico, tem influências de Tânger, de onde este era oriundo, sendo clara a vertente mourisca em múltiplos pormenores de decoração, arquitetura, tanto interior e como exteriormente. Esta habitação, estruturada de dentro para fora faz com que todos os elementos se fundam e contribuam em harmonia do todo, onde são também evidentes as características físicas da “Casa Portuguesa”.

As zonas com maior concentração dos seus projetos são Cascais e Sintra, conhecidos, contando com mais de 700 projetos no seu portfolio. Lino ajudou á cosmopolitização de Cascais, como estância de Verão para os famosos e colunáveis, também como á continuação de Sintra como um paraíso histórico e romântico, desempenhando assim, um papel importantíssimo.



Figura 6 Casa Monsalvat

CASA ESTORIL DE RICARDO MORENO ARQUITECTOS

Renovação de uma casa de 1923, pelo arquiteto Ricardo Moreno. Segundo o mesmo, houve uma preocupação em preservar as paredes exteriores. Este projeto pretende estabelecer uma sensação de liberdade considerando as restrições da habitação, que procura reconhecer e identificar os valores históricos e o contemporâneo como uma ponte entre as épocas. Foram usados produtos ecológicos naturais, totalmente recicláveis e com baixo consumo energético durante o processo de produção.

Resumidamente, não é apenas uma operação sensível e consciente apesar das características e conservação da casa existente, mas também a introdução de um programa que sublinhar e aumenta o lado poético e histórico, permitindo a comunicação com a nove intervenção.



Figura 7 Habitação de Ricardo Moreno

CASA TOOWOON BAY POR KYAL AND KARA



Figura 8 Interiores da casa Toowoon Bay

A história da renovação desta habitação começou em 1970 com a casa de três quartos, revestida a tijolo, de 1970. Renovada pelos ex-concorrentes do programa australiano “The Block”, Kyal e Kara Demmrich reconheceram a boa estrutura e o potencial da habitação, localizada perto da praia em Toowoon Bay, NSW. Através de um pensamento cuidadoso e planeamento meticuloso resulta um ambiente leve e elegante, “allergy-smart”, de seis quartos, duas casas de banho e duas áreas de convívio juntamente com um estúdio independente de dois quartos.



Figura 9 Casa Toowoon Bay

LEGISLAÇÃO

Para todas as situações de construções é necessário ter em conta as atuais legislações em vigor, para que não haja qualquer contrariedade. Para este projeto foram verificadas as legislações possivelmente aplicadas. É fundamental compreender a habitação, o tipo de edifício e o seu propósito para que a sua reabilitação seja projetada e adequada.

O Decreto-Lei n.º 107/2001 que visa estabelecer a política do regime de proteção e valorização do Património Cultural. Uma vez que a habitação é centenária, foi verificada as possíveis aplicações para a reabilitação. Apesar da habitação ser uma construção da época do estado novo português, não se classifica como parte de património cultural, pois não apresenta «parcelas estruturantes da identidade e memória coletiva portuguesa», tal como não demonstra ser portadora de «interesse cultural relevante».

Visto que foram também denotadas anomalias nas coberturas, nomeadamente a possível presença de amianto, analisou-se o Decreto-Lei n.º 63/2018 para a correta remoção do material que contém o mineral, sem a ocorrência incumprimentos, criando perigo para a saúde pública. Assim, segundo a lei, à execução da remoção do produto, terá se que ser realizada por uma empresa especializada, devidamente licenciada e autorizada para o efeito. Esta remoção terá de obedecer às regras de seguranças previstas no Decreto-Lei n.º 266/2007. Consequentemente verificou-se através do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, a construção de novas coberturas, feitas através de uma empresa também licenciada e autorizada para a construção.

Uma vez que se tenciona interligar ambos os pisos, é indispensável a construção de uma escada interior. Para tal, averiguou-se no RGEU, as comunicações verticais, cumprindo nomeadamente o Decreto-Lei nº650/75. A larguras do lanço da escada têm 0,90m, para possibilitar a circulação do cliente visto que são um casal septuagenário e possuindo alguma dificuldade na mobilidade.

Perfil do cliente

Os clientes desta propriedade são um casal septuagenário, herdeiros da habitação, ambos reformados. É de referir que têm um familiar com mobilidade reduzida que utiliza uma cadeira de rodas, portanto todo o andar, ao nível do chão tem de ser apropriado. Este casal tem preferência pelo conforto, pacifismo e simplicidade. Referem ainda o gosto pela praia dando sentido também á localização da habitação.

Conceito

Este projeto tem como objetivo a criação de um ambiente cuja influência parte da praia e tudo o que nela abrange, representando-a na habitação. Uma vez que esta se localiza a escassos minutos da praia, não faria sentido algum não tirar proveito do que tanto a caracteriza. Para tal, deu-se uso a uma paleta de cores suaves e calmas, em unísono com materiais naturais e, em especial, a luminosidade, criando um ambiente acolhedor, simples e relaxante, cumprindo um dos objetivos do projeto.

Tenciona-se conceber um espaço que consiga estabelecer uma ligação harmoniosa entre todos os equipamentos com as cores neutras e com o ambiente de veraneio em que a habitação se insere. No entanto, sem perder a funcionalidade e porventura, criar mais espaços que se adequem ao cliente e conceito da habitação.



Figura 10 Mood Board

Proposta

Após toda a investigação, a definição do conceito, a verificação da legislação, a pesquisa dos casos de estudo e o entendimento dos problemas, concluiu-se numa melhor funcionalidade e organização dos espaços, aliando-os com a estética e confortabilidade do cliente.

A proposta consiste numa nova aplicação de coberturas, de forma a igualar as alturas das mesmas, visto que serão mantidos alguns dos acrescentos que foram feitos á habitação. Aproveitado a reconstrução dos telhados, acrescentar-se-ão duas claraboias, uma vez que, apesar da habitação ter aproveitamento da luminosidade natural, notou-se que não são suficientes em algumas zonas, nomeadamente na cozinha e na casa de banho do piso superior. Uma vez que contamos com a preservação da estrutura da casa, não serão feitas alterações a nível das janelas e portas, apenas a sua substituição por materiais com melhor isolamento térmico e acústico, com maior eficiência energética proporcionando mais conforto.

Prevendo a união da habitação dentro do próprio terreno, será demolida uma das adições feitas á habitação, tendo em vista a libertação da barreira da boa circulação do terreno. Por este motivo propõem-se o nivelamento da zona exterior facilitando o circuito para a mobilidade condicionada.

A degradação da habitação é também uma preocupação, portanto, serão reforçadas as paredes exteriores, claramente em deterioração, o que pode provocar danos graves no interior da habitação tal como na sua estrutura. Algumas paredes interiores também serão removidas e algumas também reconstruídas, ou de certo modo niveladas, para travar o desequilíbrio de desnível tornando-o menos perceptível.

No interior, pretende-se aliviar o espaço, tornando-o mais amplo, removendo alguma das paredes, no entanto, tirando proveito também dos ângulos singulares que a habitação possui, prevê-se a construção de pelo menos quatro paredes, também estas de ângulo esdrúxulo. O ambiente tornar-se-á mais amplo com zonas funcionais, ergonómicos, com fluxo mais satisfatório, com uma área de convívio mais adequada, cumprindo sempre a legislação.

Planta de proposta



Figura 11 Piso Térreo

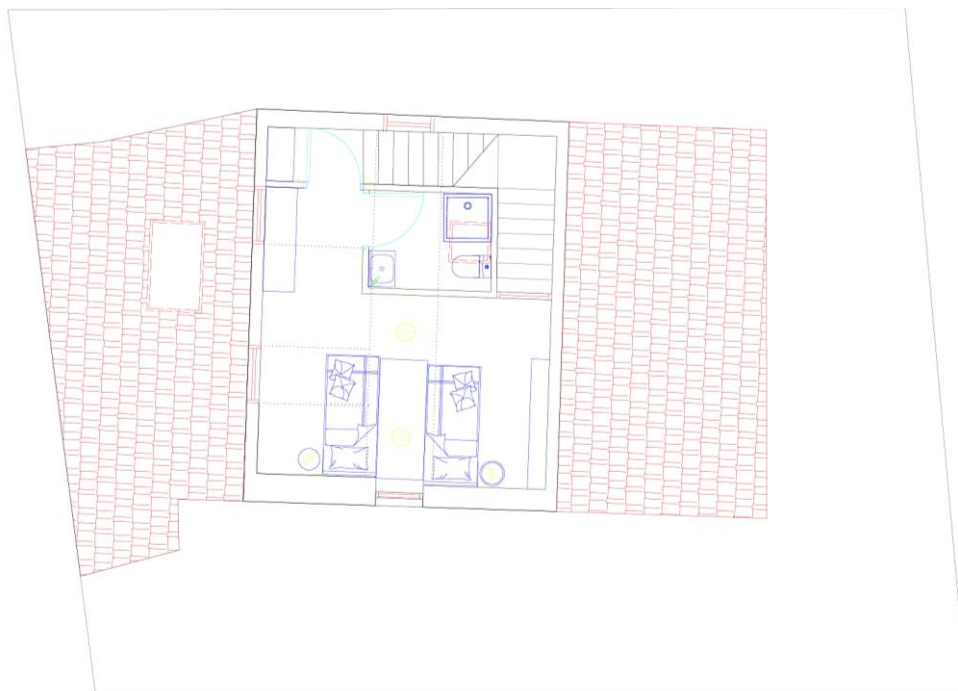


Figura 12 Piso Superior

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

Toda a proposta foi projetada de forma a haver coerência, organização, funcionalidade e adequação ao cliente. Não foi permitida toda a libertação do espaço interior devido a esta poder gerar danos estruturais. Por consequência, foram aproveitadas algumas partes da habitação, reutilizando o espaço do melhor modo. Decretou-se uma zona de entrada que, apesar de ser mais longínqua do portão de entrada do terreno, é a mais correta em termos de fluidez no interior da casa. A partir da estrada é possível transitar para três divisões, nomeadamente, a casa de banho social, diretamente à esquerda, defronte está a cozinha e à direita a zona de convívio. A cozinha tem também passagem direta para a área da sala de jantar e de estar (convívio) O foco central da habitação é de maior área, a sala de estar e janta, uma zona pesada exatamente para se adequar ao cliente e como mencionado, às recorrentes visitas familiares.

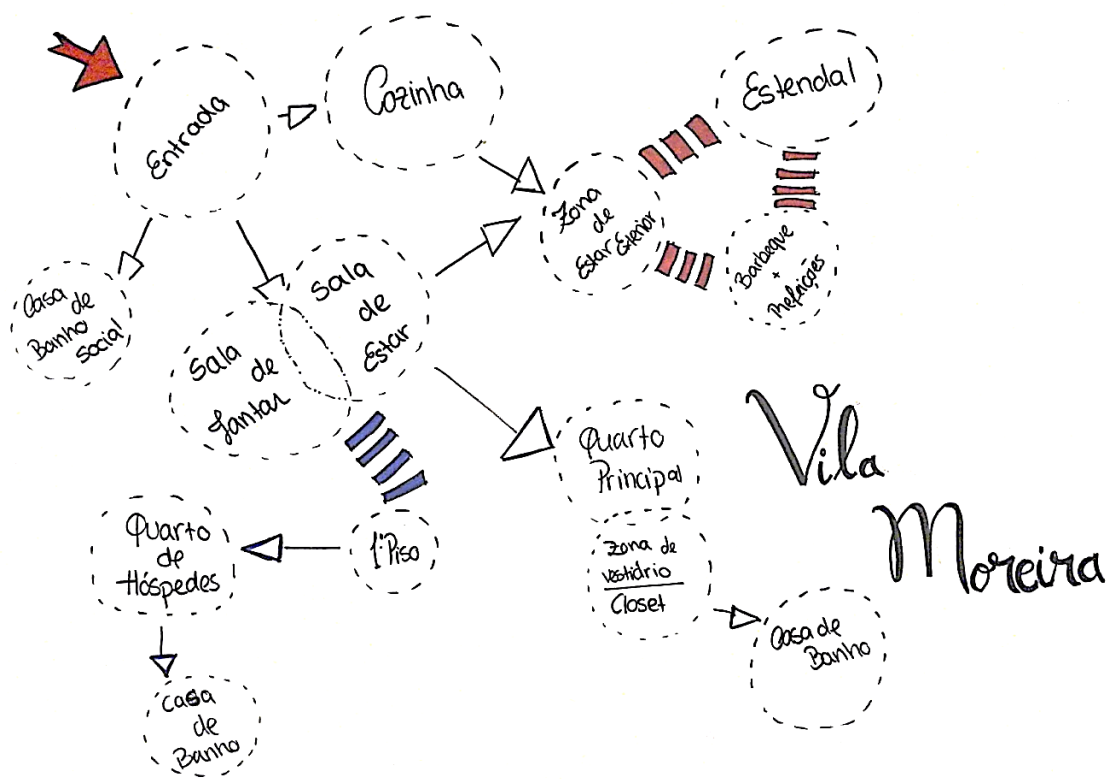


Figura 13 Organograma

PALETA CROMÁTICA

Tendo em vista o conceito utilizado para a habitação, a paleta cromática escolhida é de tons neutros, acolhedores, com um ou outro apontamento de tons sugestivos do mar e água. Visto que a moradia é de tamanho reduzido, as cores brancas e mais claras criam uma sensação de espacialidade. Contrastando com a paleta de cores, sugere-se o uso de madeiras como por exemplo, o carvalho em tons claros, contribuindo, simultaneamente, com harmonia no espaço e maior conforto.



Figura 14 Paleta Cromática



Figura 15 Praia da Rainha, Cascais

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO

Para o projeto e devido ao seu conceito, optou-se por mobiliário e equipamento de linhas simples, sempre de cores claras para maior conforto em constante conjugação com materiais naturais. Todos os elementos foram pensados em função do cliente, adequados ao mesmo, com funcionalidade acima de tudo sem qualquer tipo de mobília demasiado trabalhada, mais simples em estilo retro, mas ao mesmo tempo contemporâneo, sempre de tons neutros

ILUMINAÇÃO

A adequação da iluminação num espaço, consegue transformá-lo impressionantemente, garantindo a funcionalidade do mesmo. É essencial a escolha apropriada das luminárias, tal como a sua quantidade, originando um espaço harmonioso.

A cozinha foi a área escolhida para fazer o estudo luminotécnico. Para esta investigação, foi selecionada a área central, sem as bancadas, uma vez que estas terão luz direta, através de iluminação LED de fita, colocada na parte inferior dos armários superiores.

Em seguida, estão todos os cálculos necessários á compreensão de quantas luminárias serão precisas para iluminar o espaço adequadamente:

Área útil do pavimento -
6,80m²

Refletância do piso - 0.70

Altura útil - 1,78 m²

E - 500 lux

Fluxo Luminoso - 806 lm

Fator de depreciação - d = 0.88

Refletância das paredes - 0.70

Refletância do teto - 0.80

$$k = \frac{[(c \times l) : (c \times l)]}{hu}$$
$$k = 0,58$$

$$\varphi t = E.S. \left(\frac{d}{\mu} \right)$$
$$\varphi t = 6$$

Através destes cálculos, concluiu-se a necessidade de 6 luminárias com a lâmpada com fluxo luminoso de 806 lm e potência média de 8.5w.

MATERIAIS E ACABAMENTOS

Tendo em vista o conceito de casa de veraneio e a paleta cromática, foram usadas tons claros nas paredes, nomeadamente o branco, havendo ainda apontamentos de cor nos pavimento e revestimentos das casas de banho, todos á base de tons aquáticos. O usos de cores claras e tons neutros ajudam á sensação de espacialidades e organização, especialmente conjugadas com a iluminação, tanto natural como artificial. No pavimento, na área dos quartos e zona social utilizou-se a madeira de carvalho trazendo um ambiente mais acolhedor e natural. Por motivos higiénicos, na cozinha, o microcimento foi o elemento de escolha para o pavimento.



Figura 16 Alguns dos acabamentos utilizados

Conclusão

Conclui-se assim o projeto da Vila Moreira. Através de todos os pontos referidos ao longo deste relatório, foi encontrada a melhor solução para a reabilitação. Foram cumpridos todos os requisitos, com a metodologia correta, Apesar das dificuldades encontradas durante o decorrer das elucidações da proposta, o trabalho foi realizado com sucesso, atingindo o conceito pretendido.

O projeto atingiu as metas definidas para a resolução dos problemas encontrados, bem como a funcionalidade, organização do espaço, adequação do mesmo ao cliente, a circulação correta para a dificuldade de mobilidade. Com este trabalho foi possível compreender melhor os métodos de trabalho, continuando a promover os ensinamentos que, futuramente, farão do projetista, um bom profissional.

ANEXOS

Fotografias da Habitação



Figura 17 Interior da Habitação Original



Figura 18 Cozinha da habitação original



Figura 19 Fotografias dos danos nos acrescentos



Figura 18 Lateral esquerda da habitação; lateral direita da habitação;
Esboços

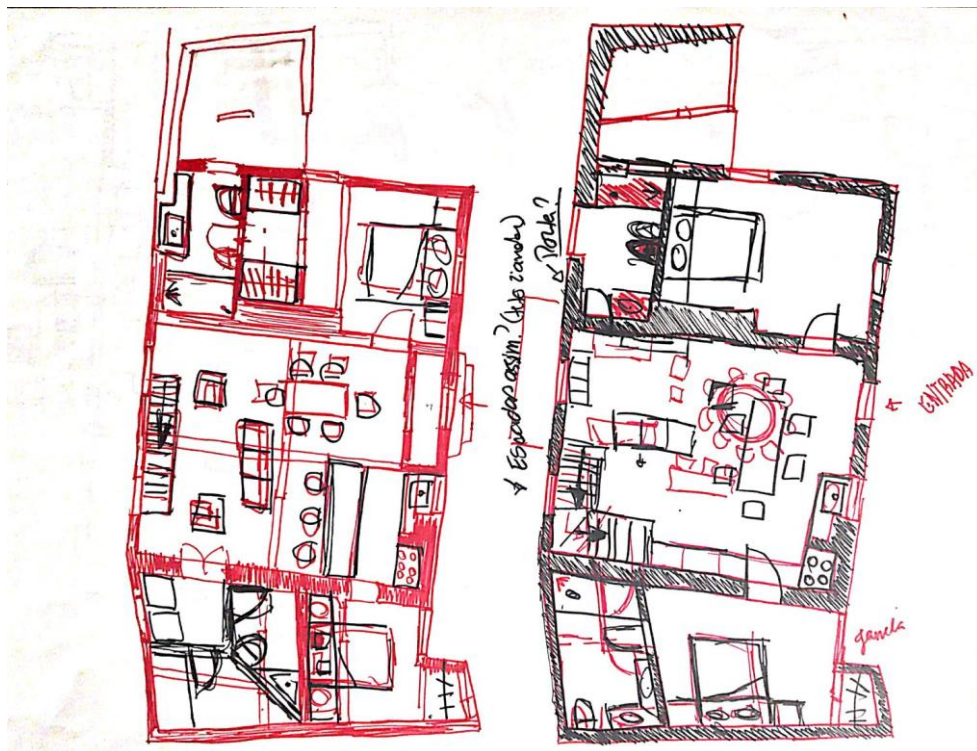


Figura 20 Esboços de configuração da planta



Figura 21 Esboços planta



Figura 22 Esboços em planta

Plantas e cortes

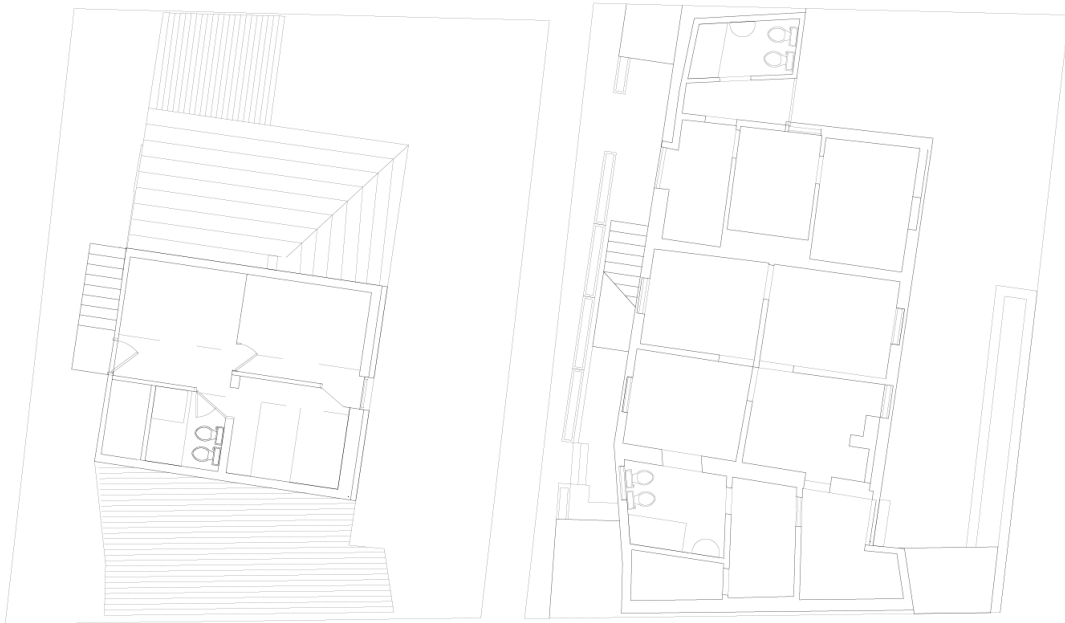


Figura 23 Plantas originais

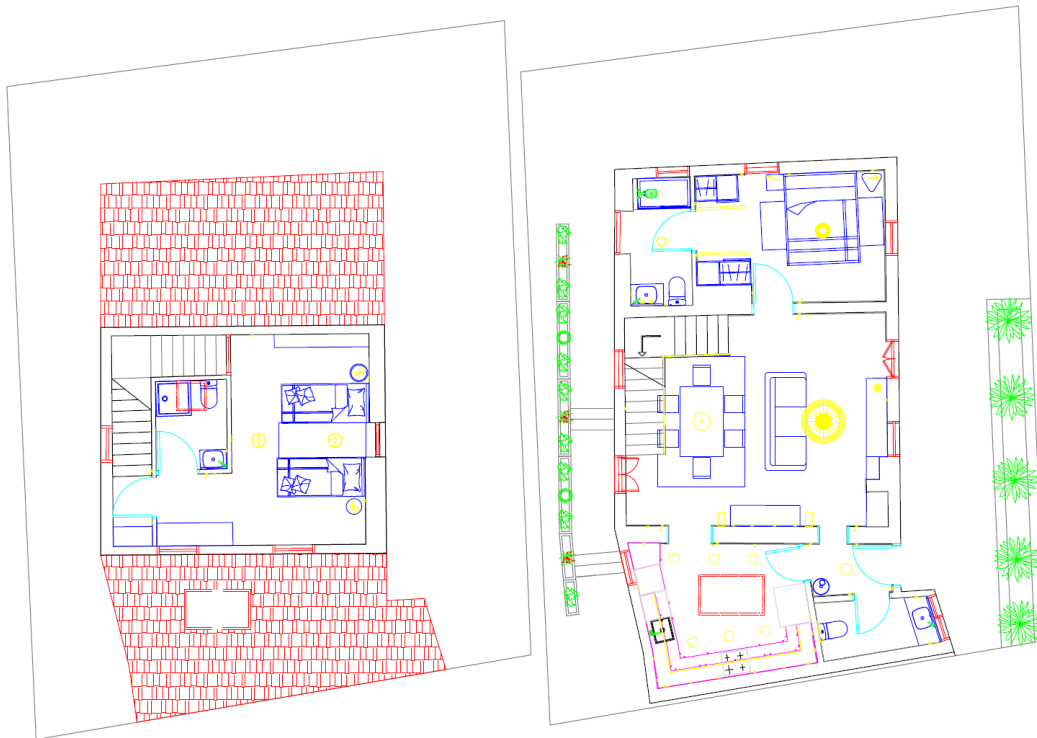
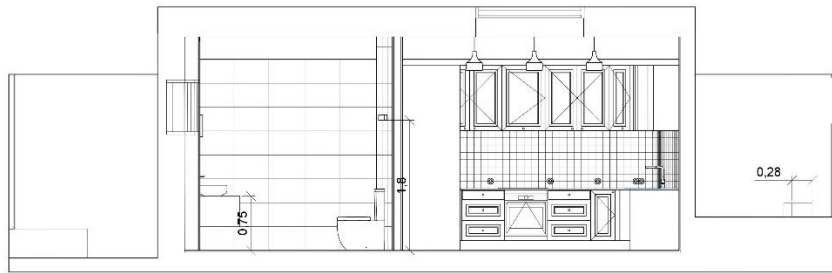
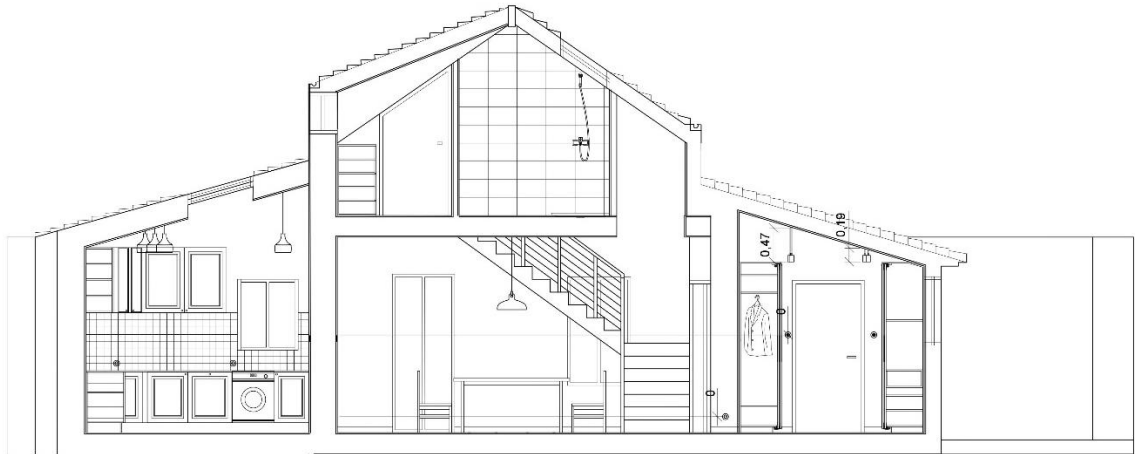


Figura 24 Proposta

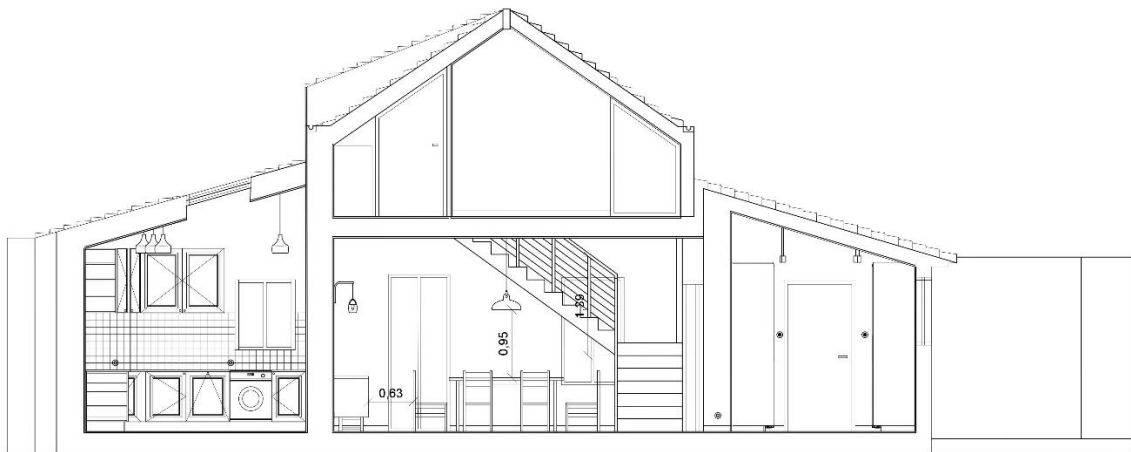


Corte AB



Corte CD

Figura 25 Cortes AB - CD



Corte EF

Figura 26 Corte EF

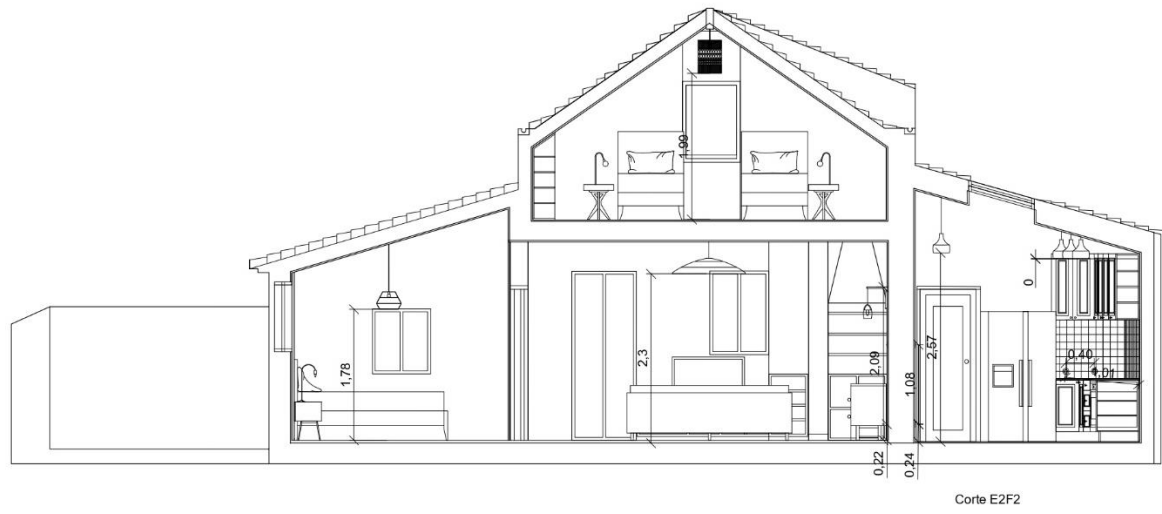


Figura 27 Corte EF2

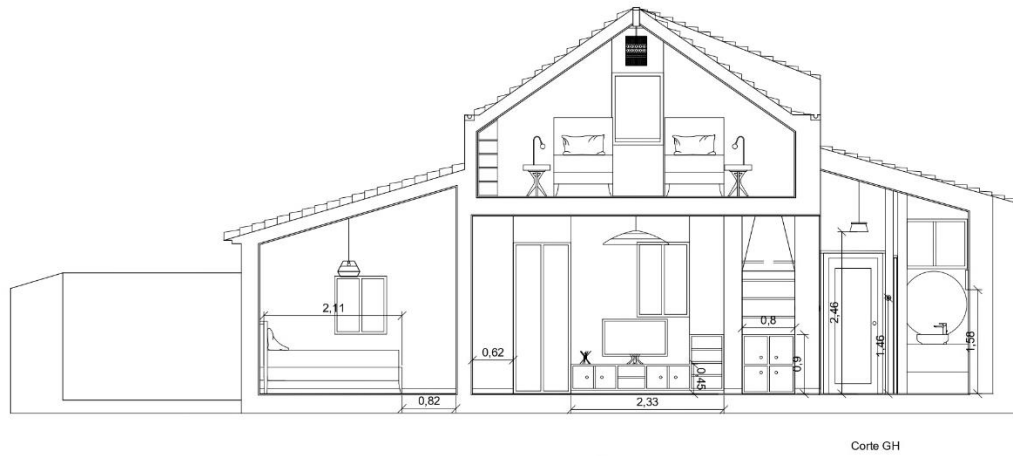
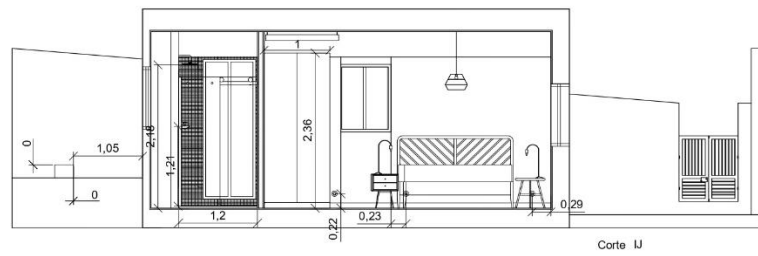
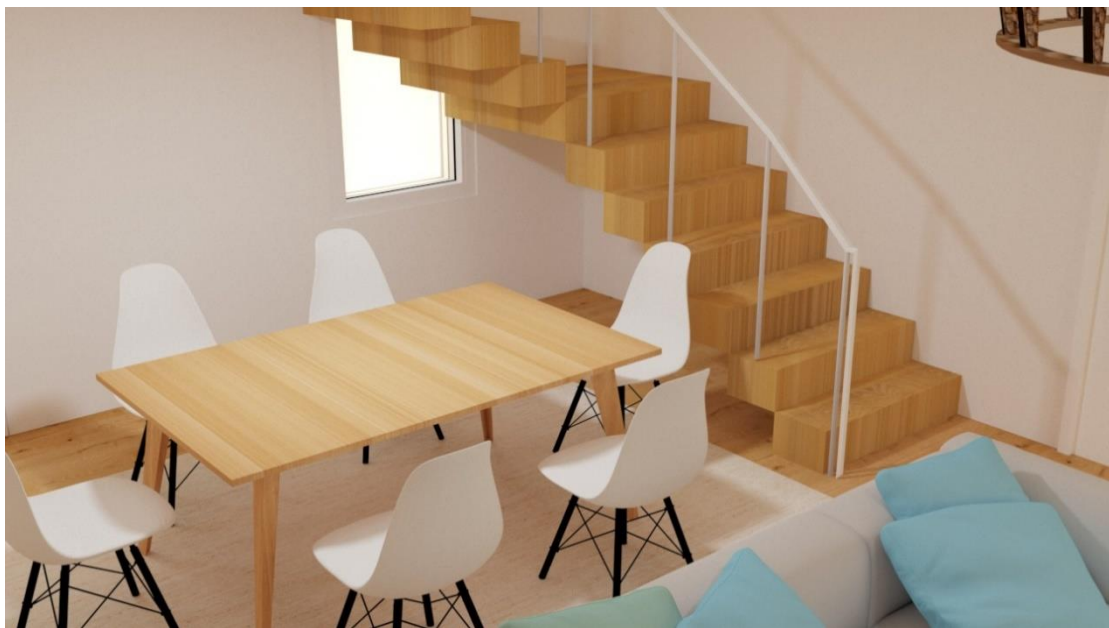


Figura 28 Cortes GH - IJ

Renders

Sala

Figuras 29 e 30 - Renders Sala de Estar e Jantar



Figuras 31 e 32 - Renders da Sala de Estar e Jantar



Cozinha

Figuras 32 e 33 - Renders da Cozinha



Figuras 34 e 35 - Renders da Cozinha



Bibliografia

Estoril e Cascais

https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/livros/cascais_650_anos_territorio_historia_memoria_1364-2014.pdf

https://biblioteca.cascais.pt/bibliotecadigital/136823/136823_item1/136823_PDF/136823_PDF_24-C-R0150/136823_0000_Obra%20completa_t24-C-R0150.pdf

Legislação

<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/636752/details/normal?l=1>

<https://dre.pt/home/-/dre/116631281/details/maximized>

<https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/amianto.aspx>

http://www.oasrn.org/pdf_upload/rgeu.pdf

Casos de Estudo

Monsalvat

<https://casasdeportugalproperties.com/imoveis/casa-monsalvat/>

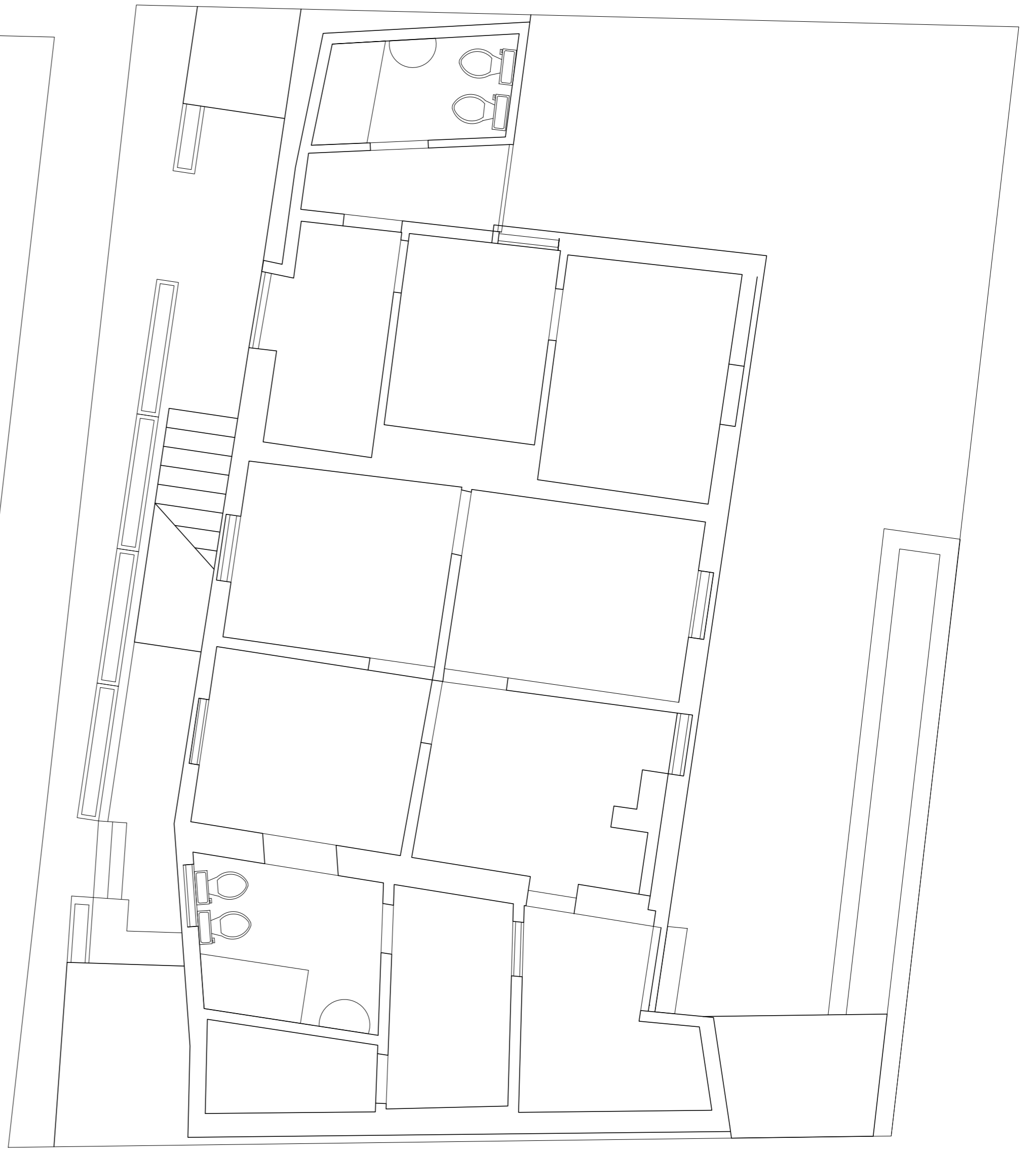
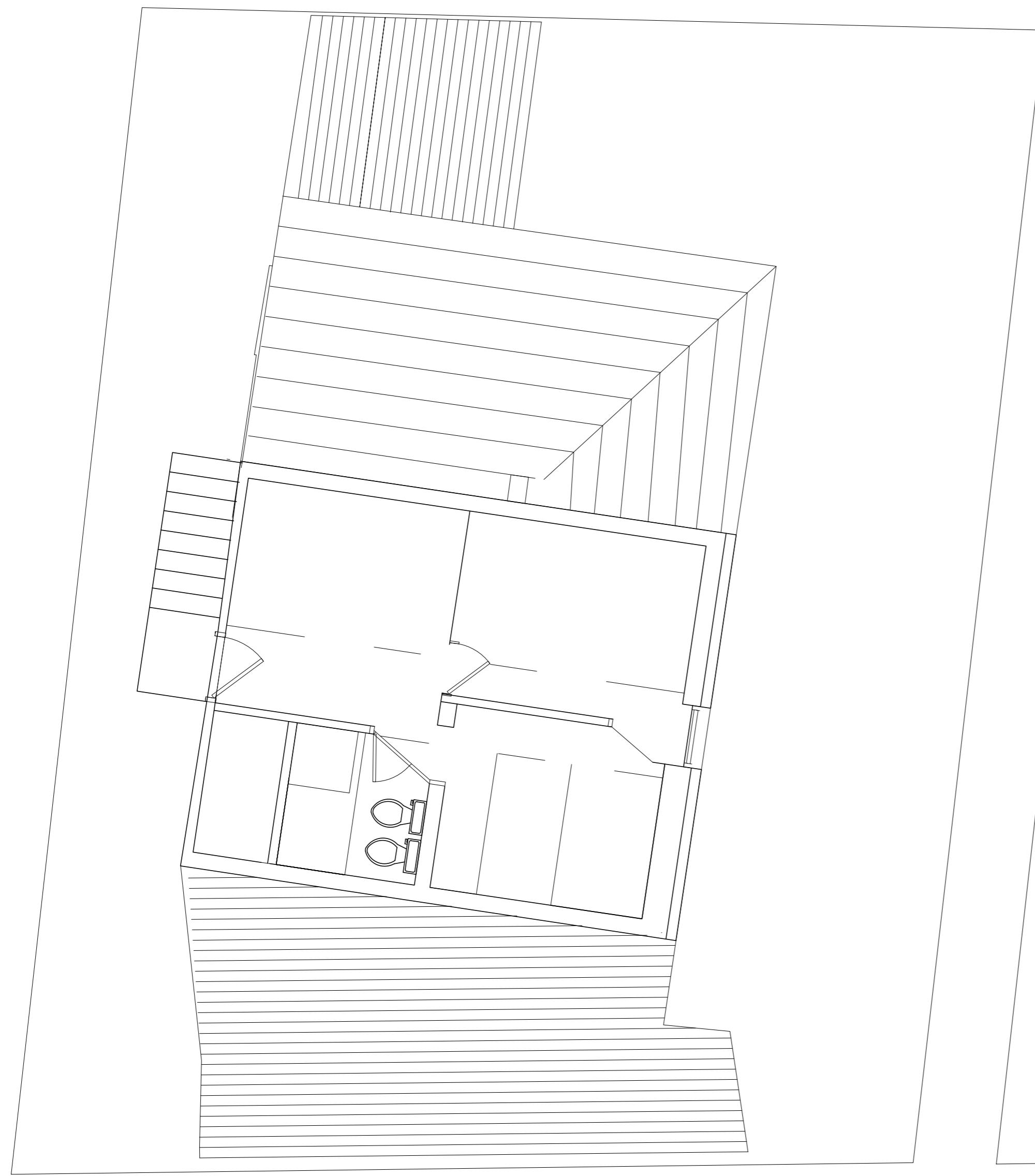
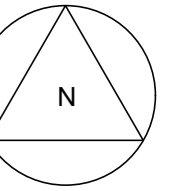
<https://www.cascais.pt/rota/rota-da-arquitetura-de-veraneio-monte-estoril>

Ricardo Moreno

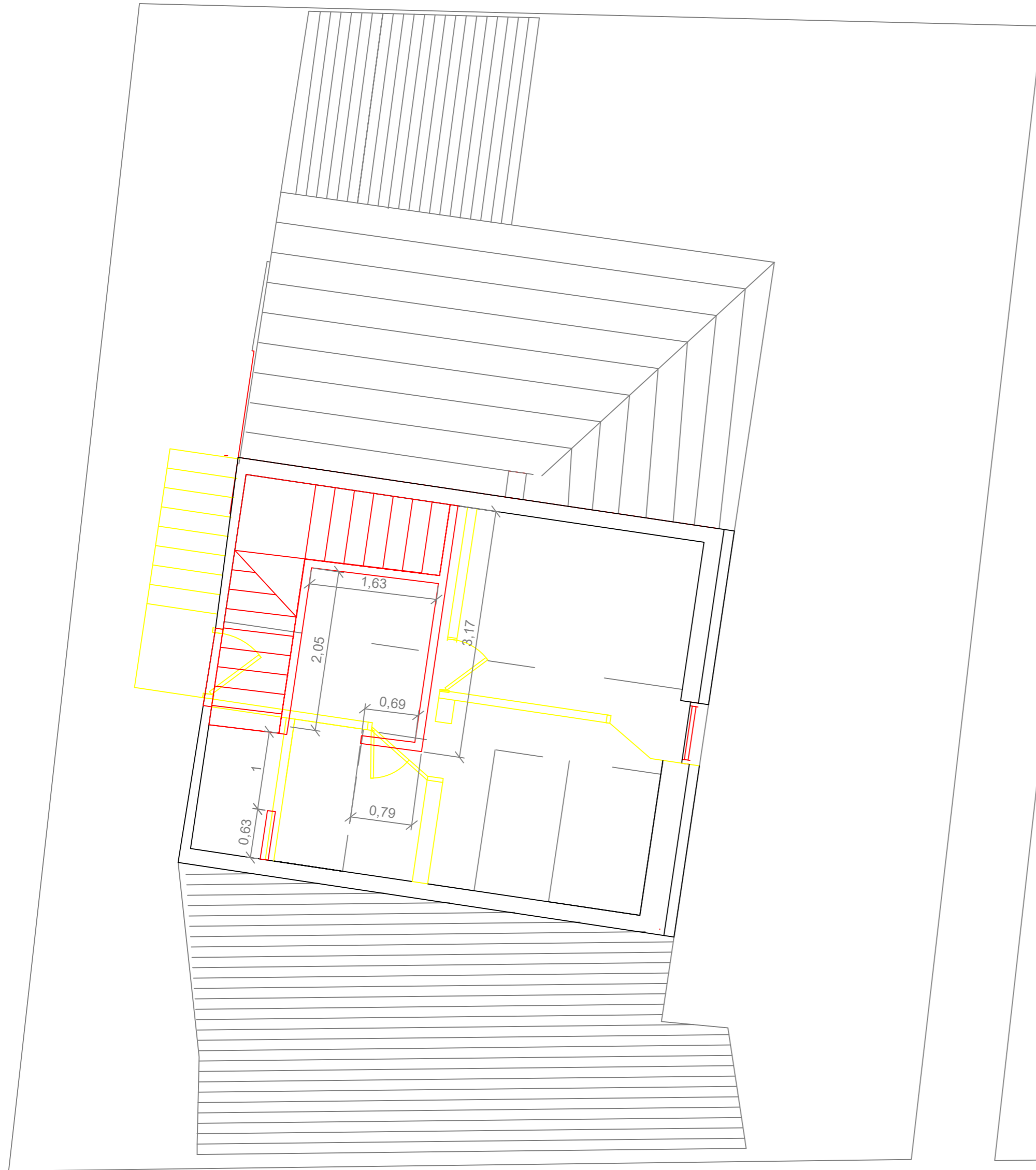
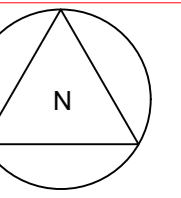
<https://www.homify.pt/projetos/131420/casa-em-s-pedro-do-estoril>


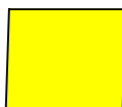

Toowoon Bay

<https://house-nerd.com/2018/03/31/70s-beach-house-renovation/>

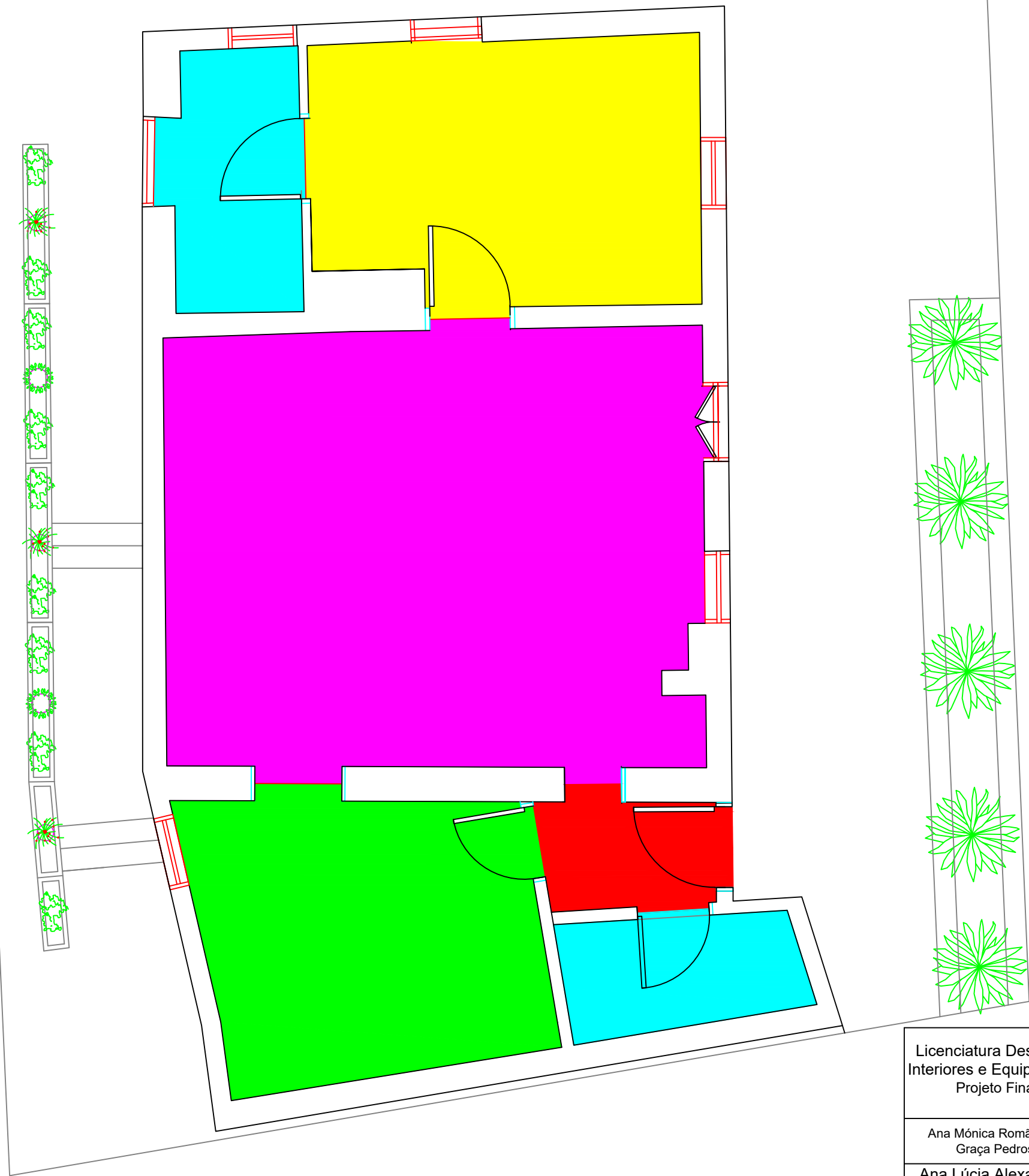
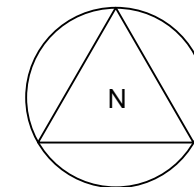


Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Plantas Originais	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 1/15



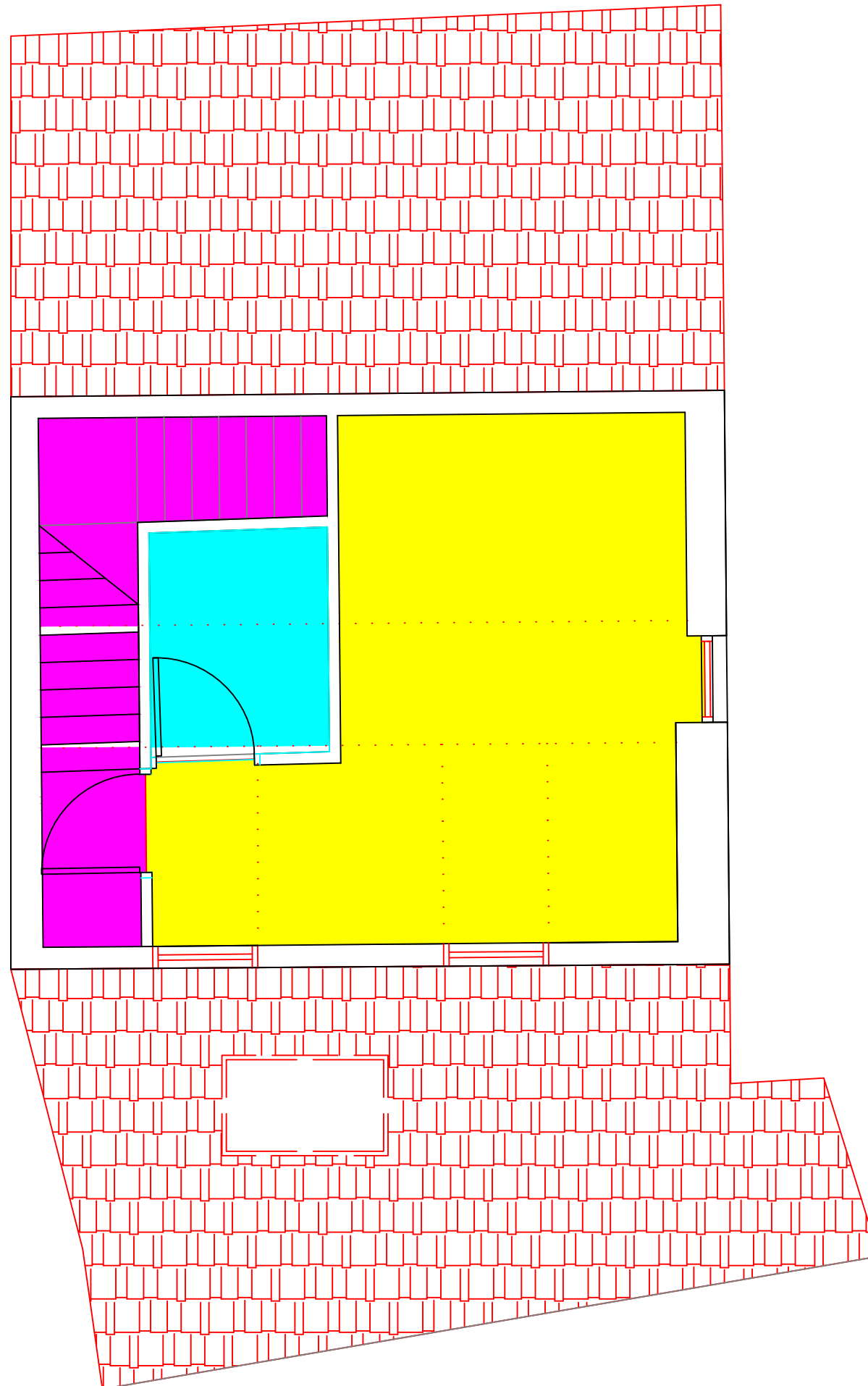
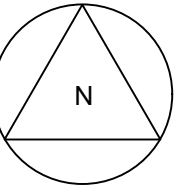
	A construir
	A demolir
	A manter

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Alterações	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 2/15



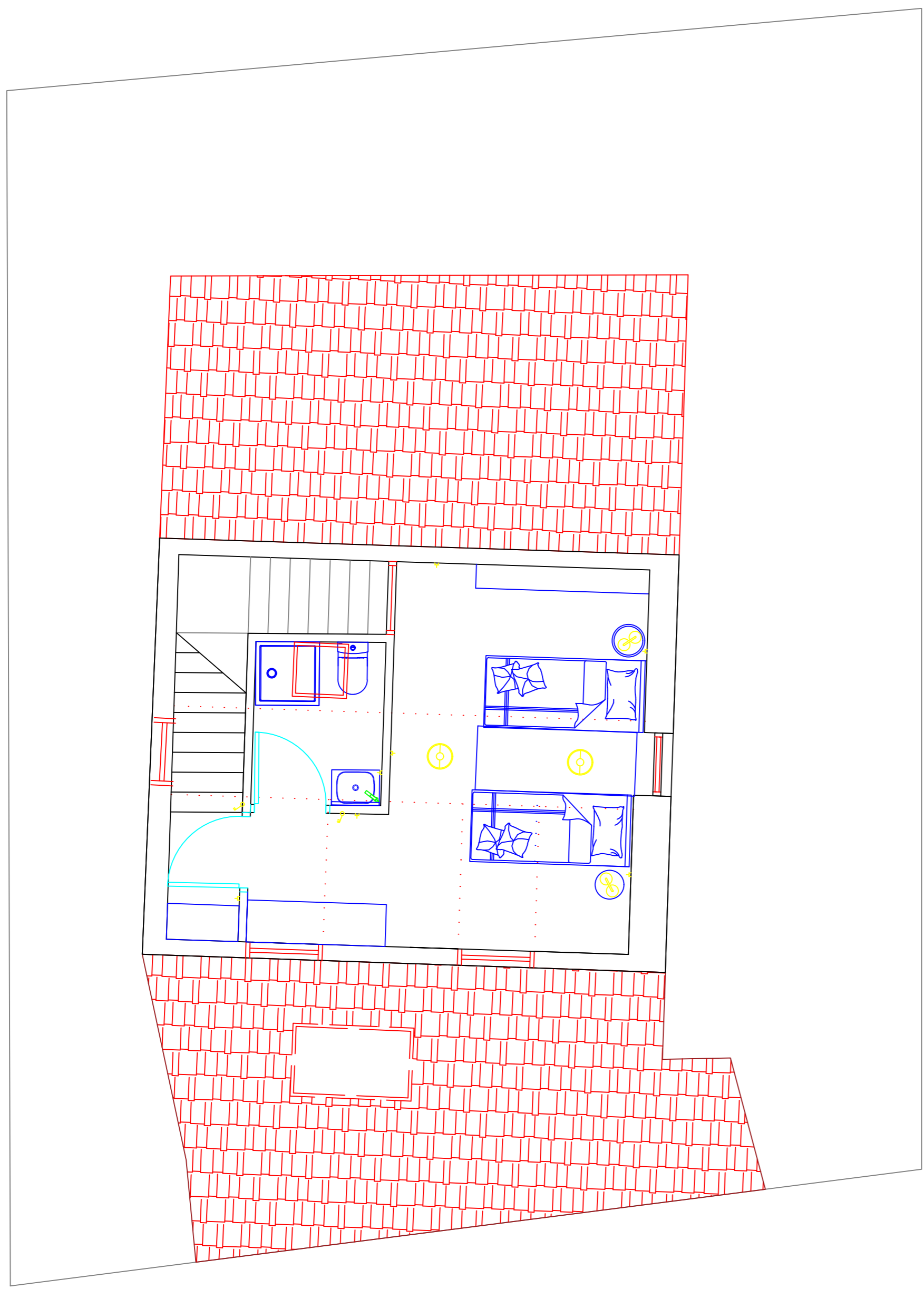
- Entrada
- Cozinha
- Casas de banho
- Area de convívio: Jantar e Estar
- Quartos

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Zonamentos Piso Térreo	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 3/ 15

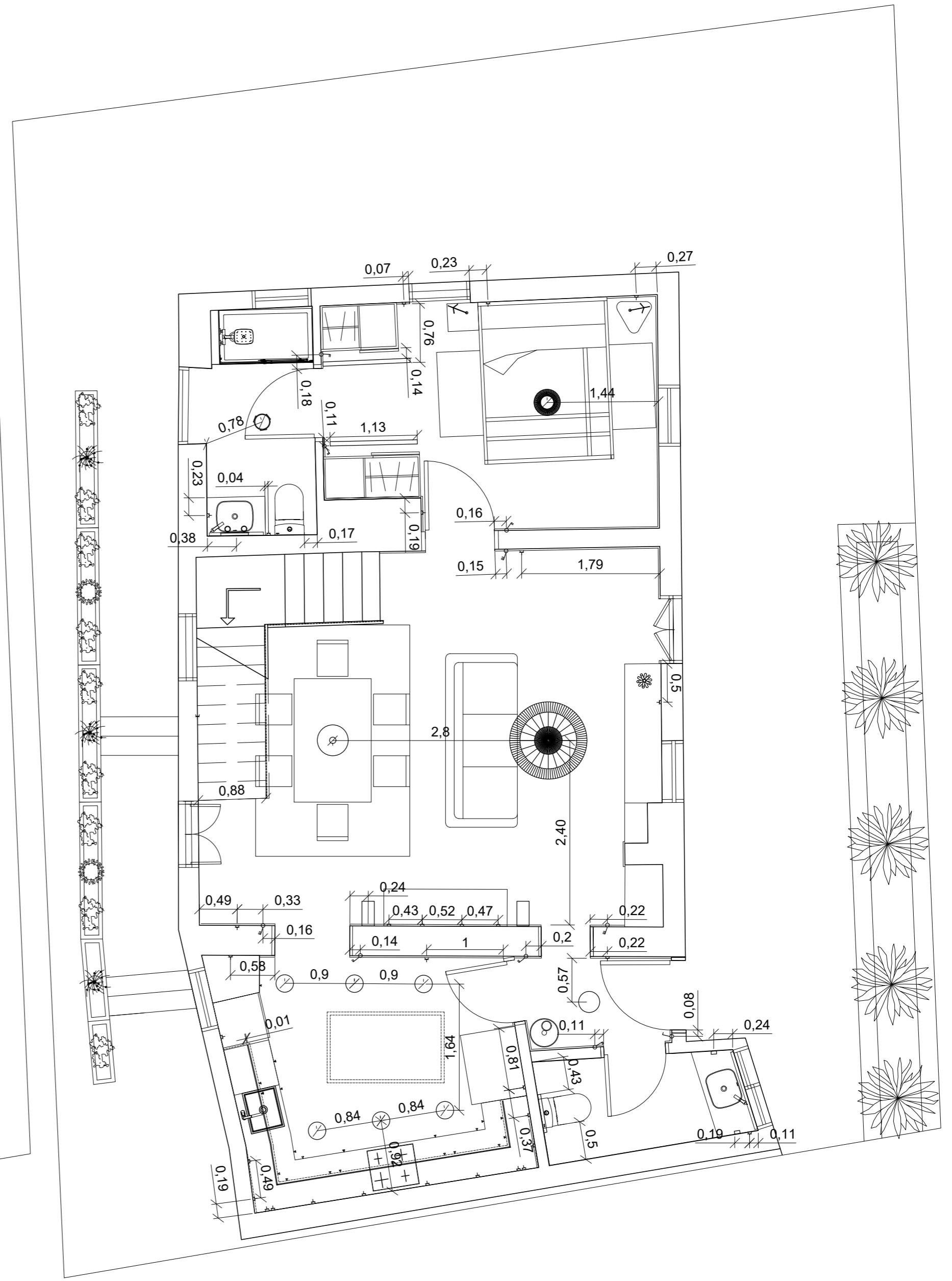
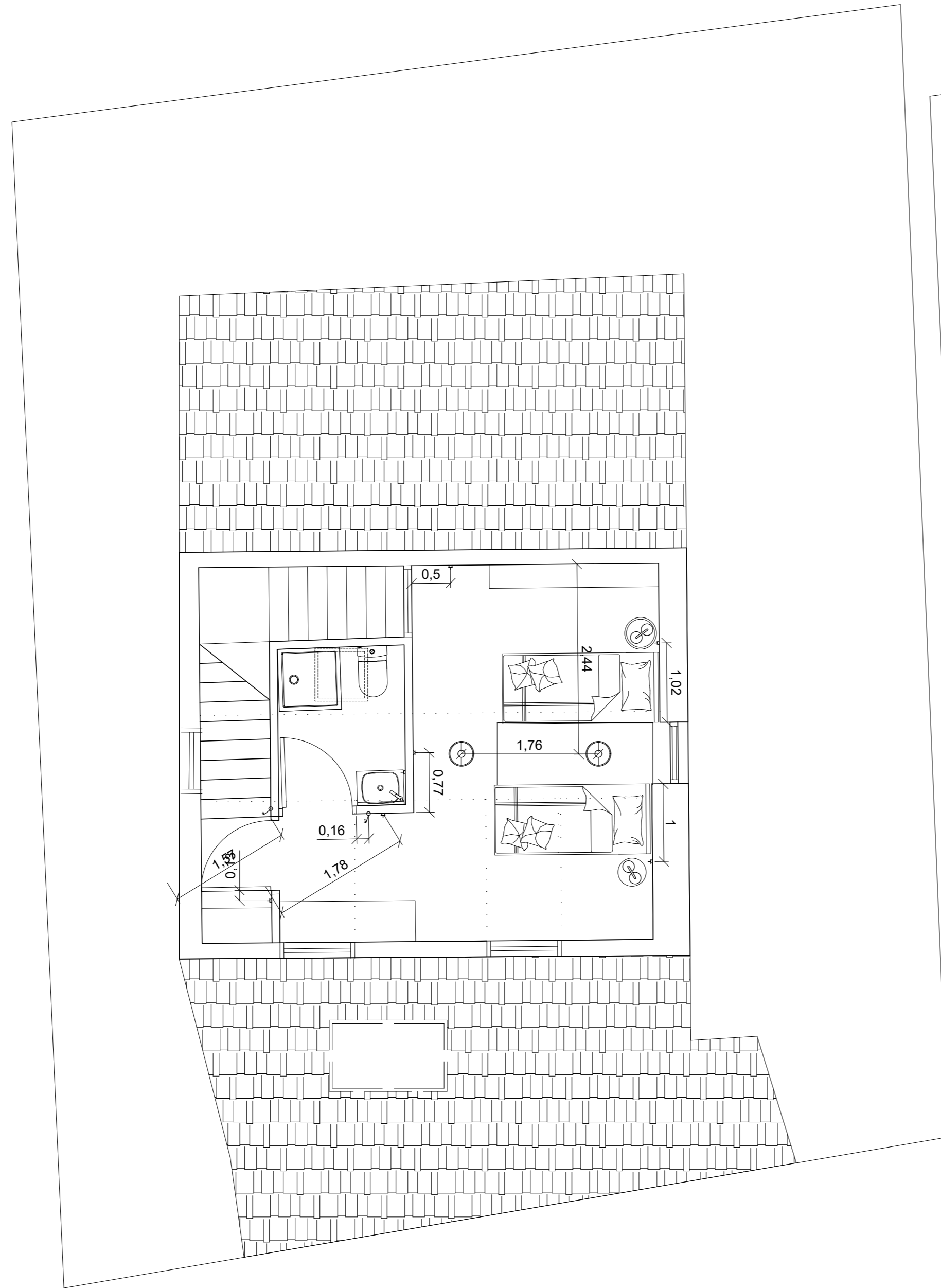
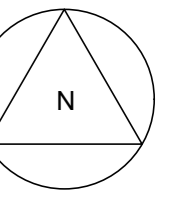




- Entrada
- Cozinha
- Casas de banho
- Area de convívio: Jantar e Estar
- Quartos

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Zonamentos Piso Superior	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 4/15

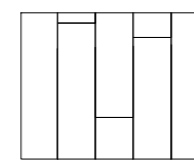
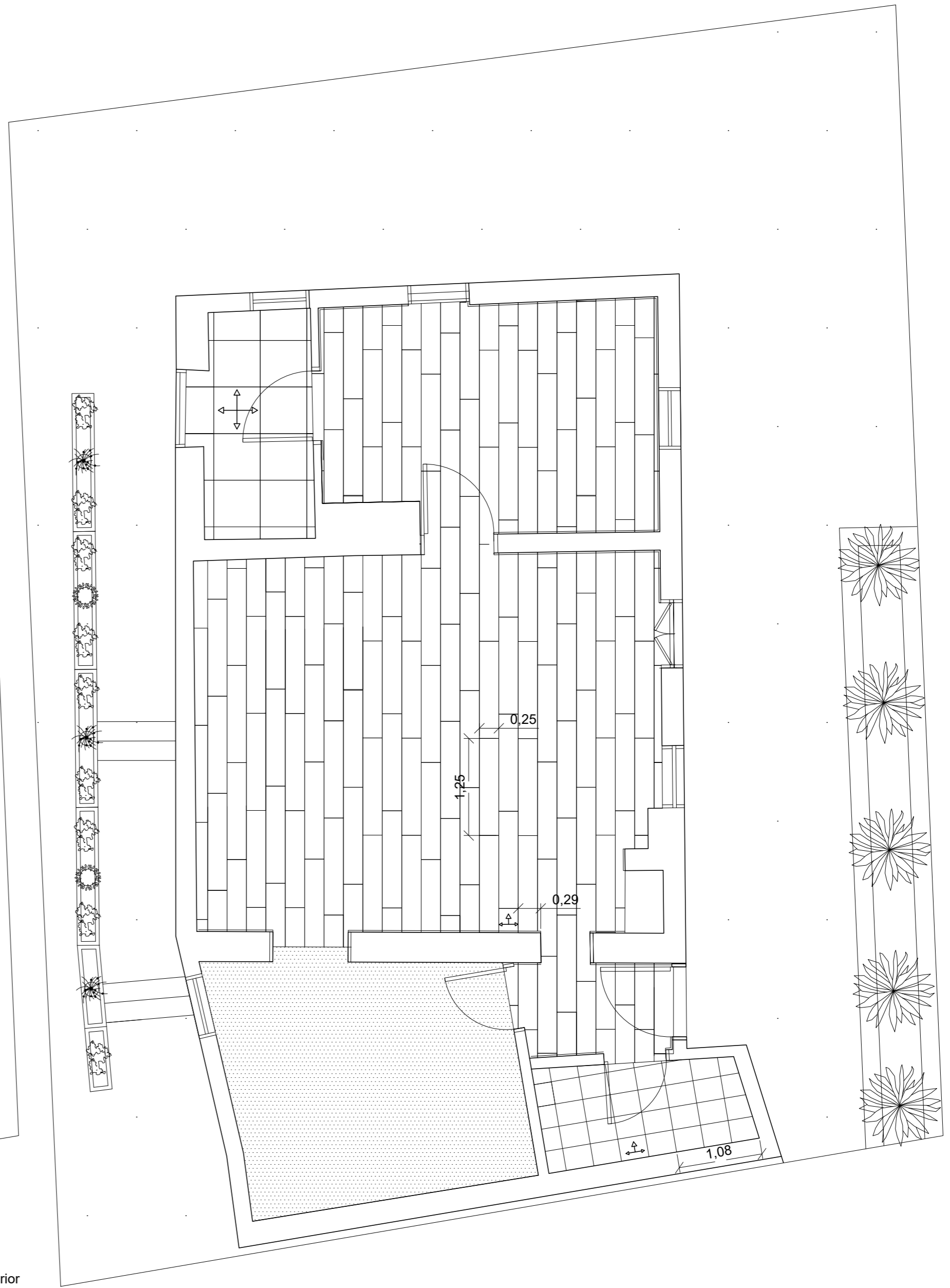
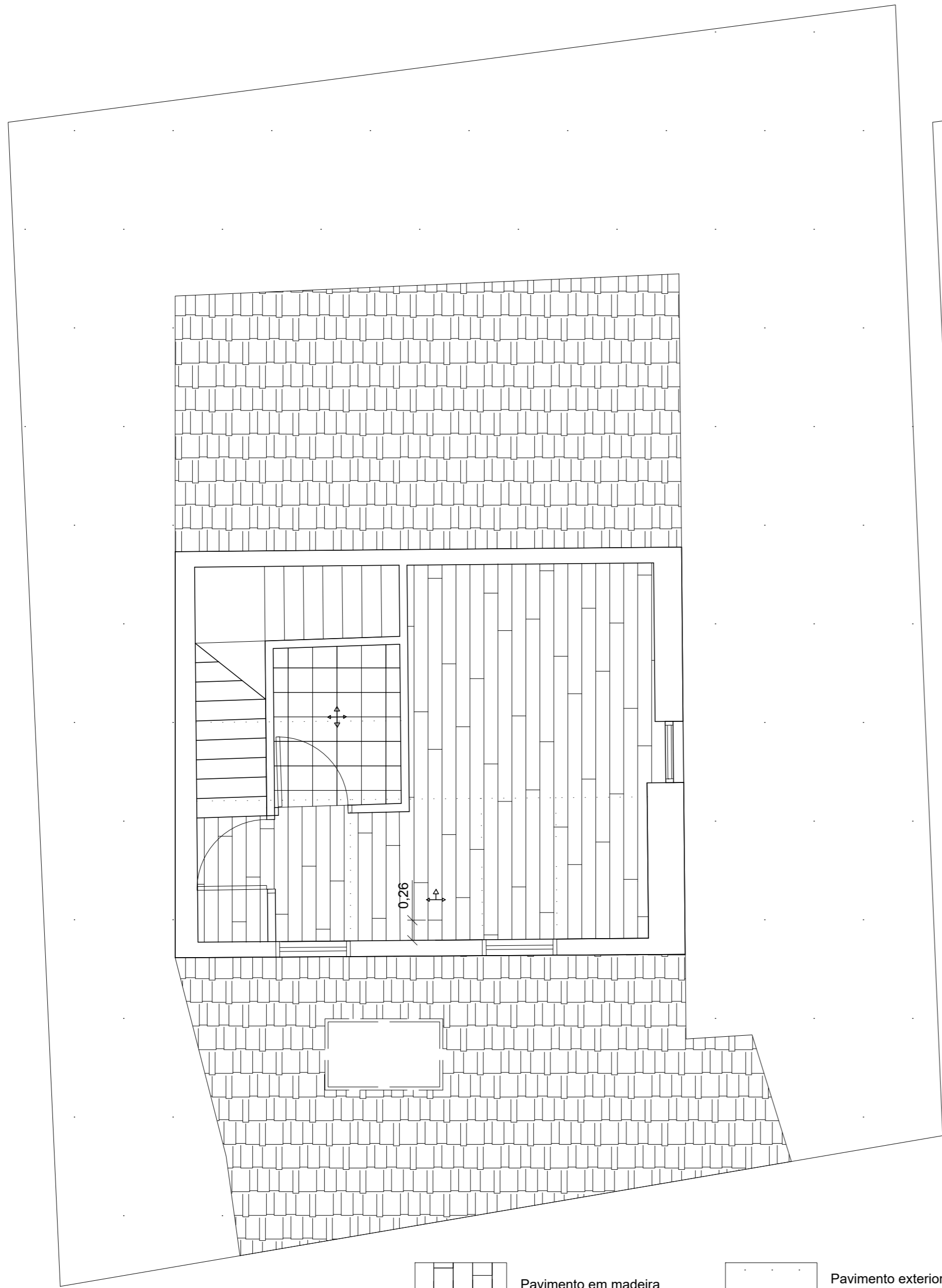
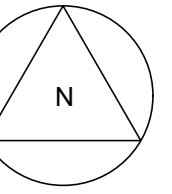


Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Proposta	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 5/15

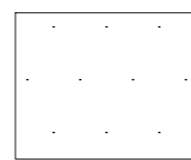


-  Interruptor bipolar
-  Tomada de corrente com circuito de terra

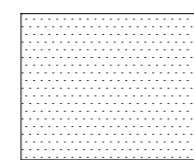
Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Iluminação Tomadas e interruptores	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 6/15



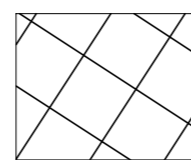
Pavimento em madeira



Pavimento exterior nivelado



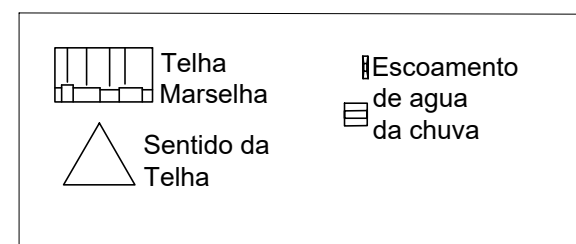
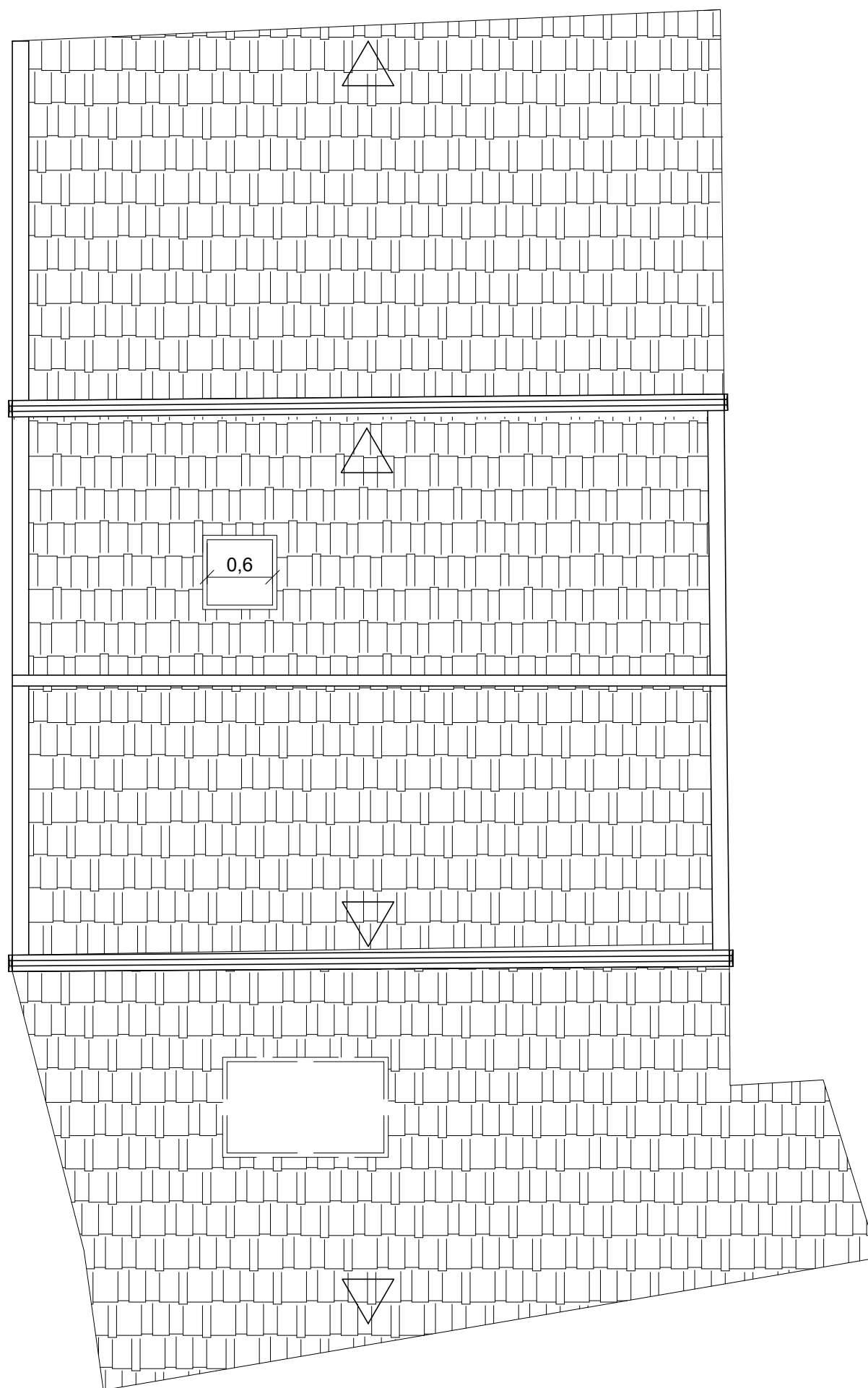
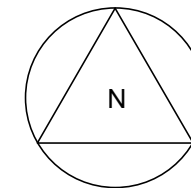
Microcimento



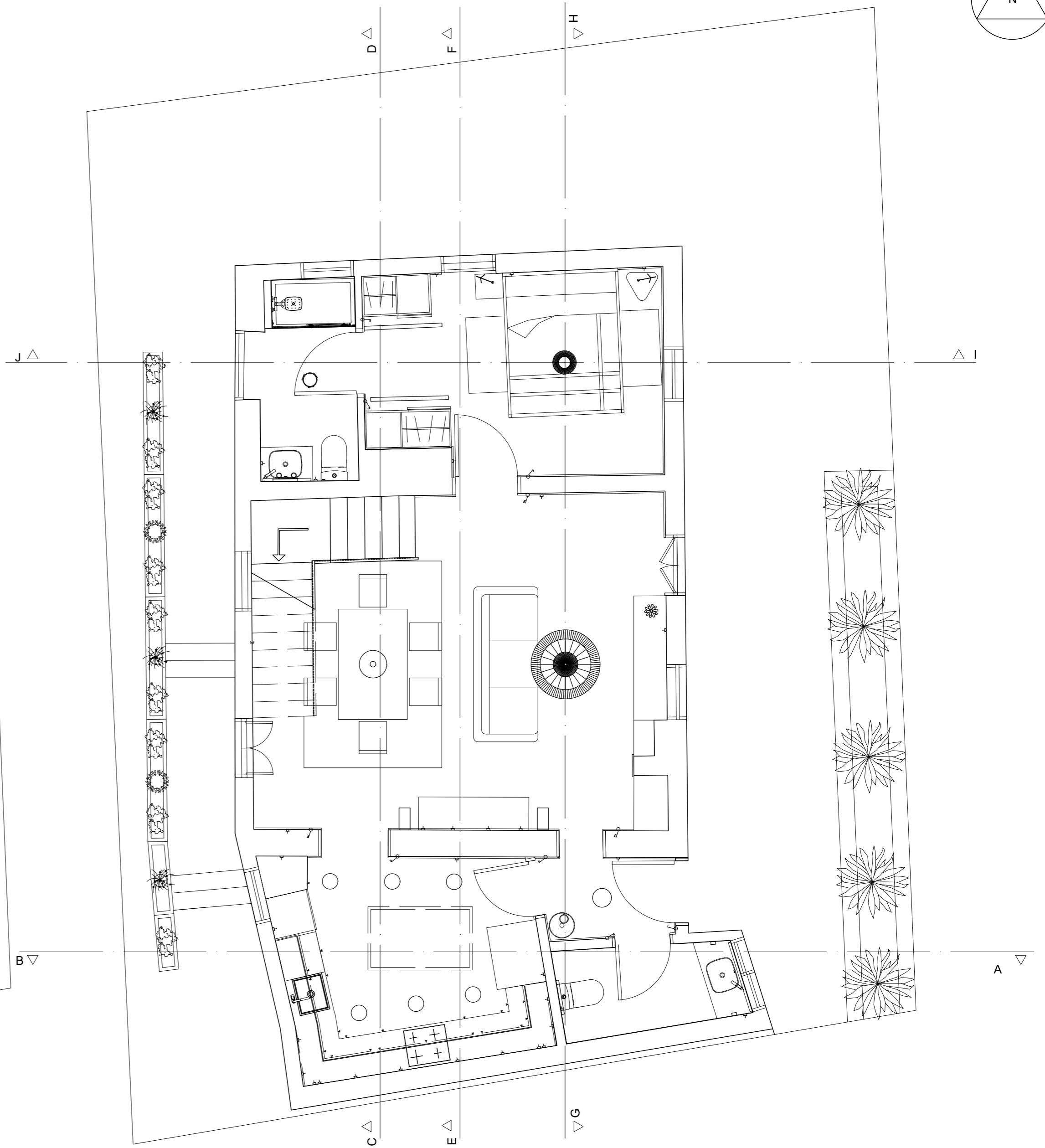
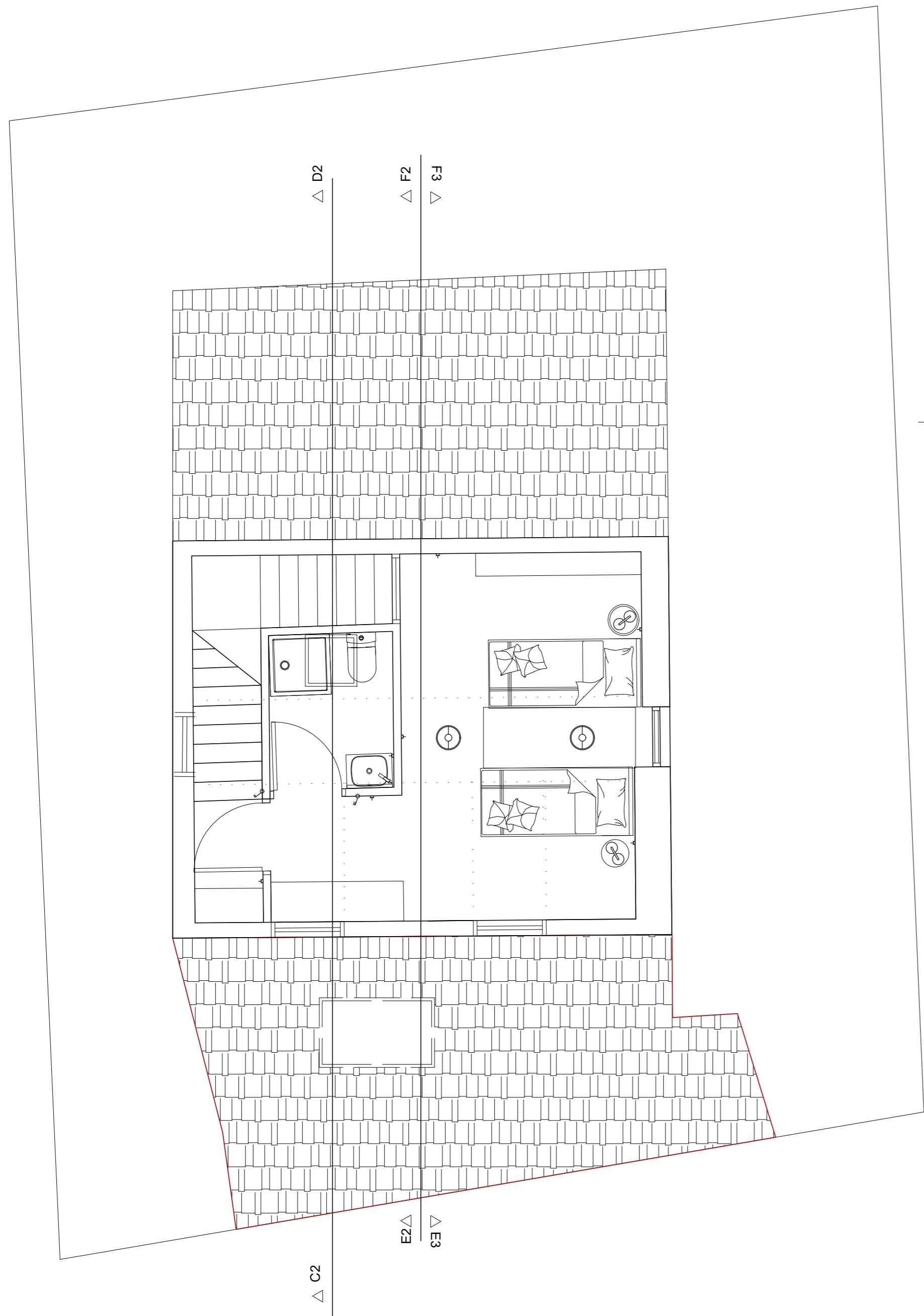
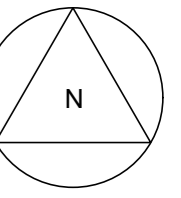
Pavimento Cerâmico de casa de banho

↕ Sentido do assentamento do pavimento

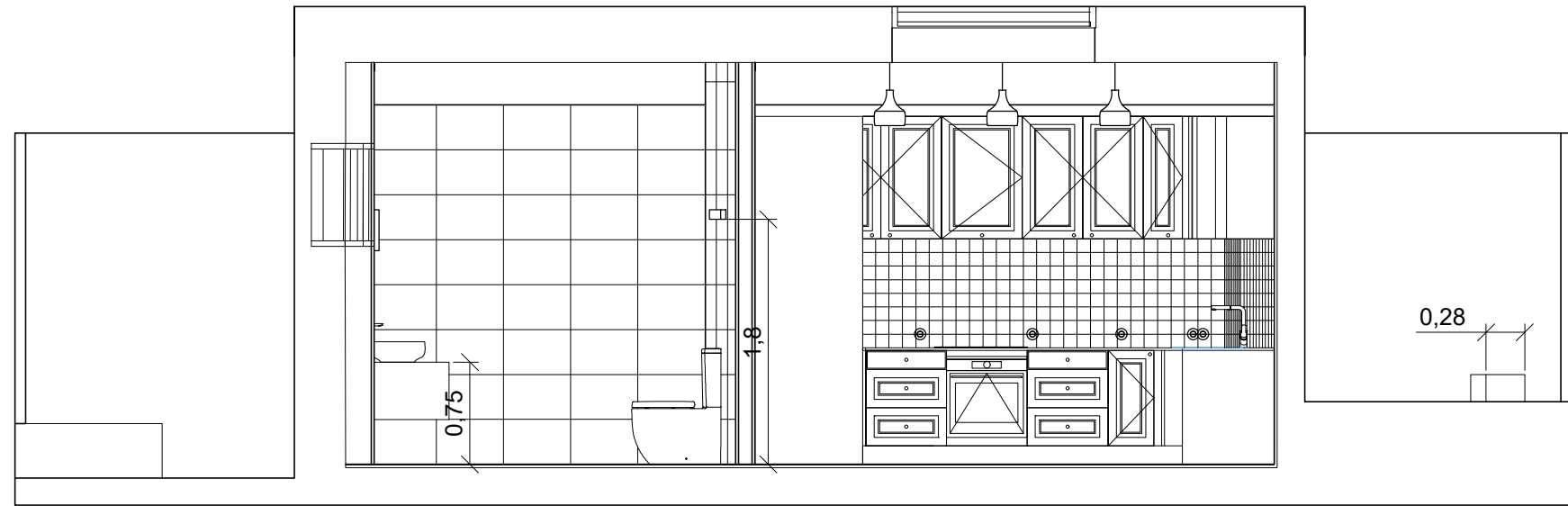
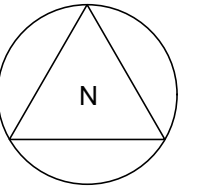
Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Pavimentos	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 7/15



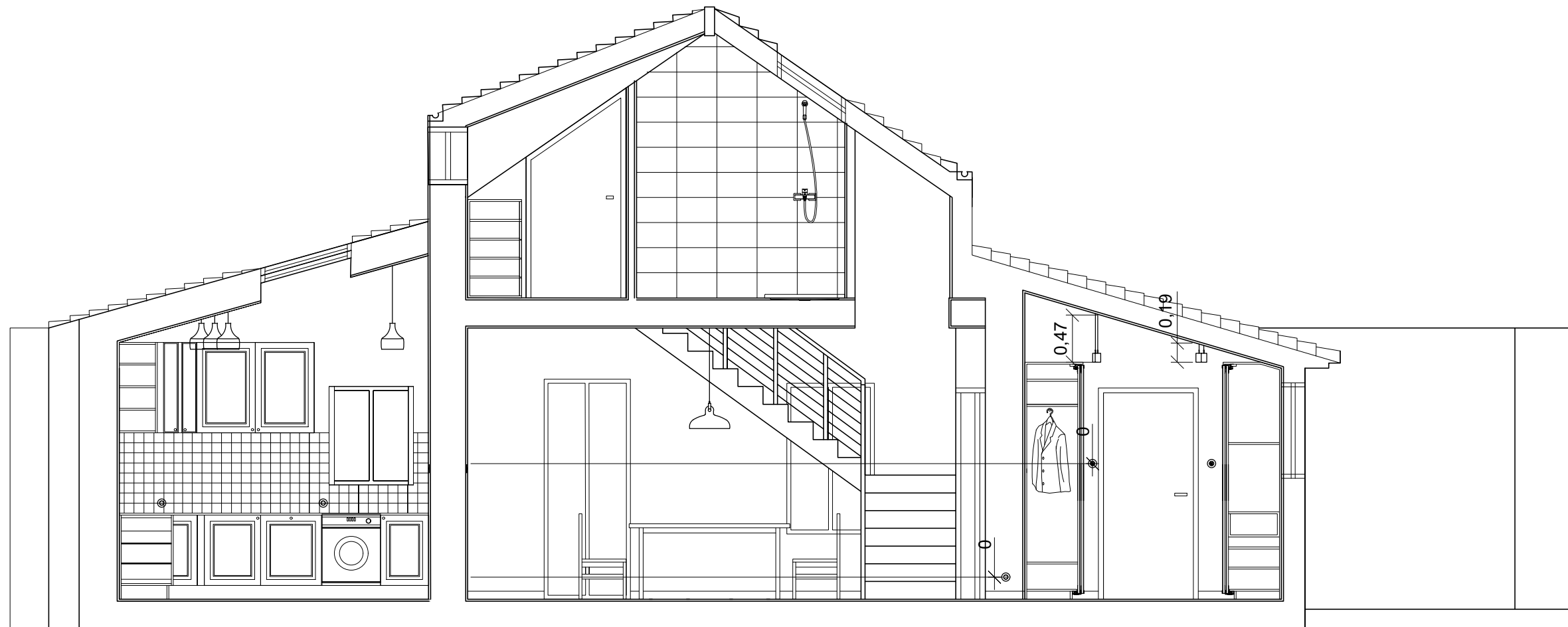
Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Planta de Telhado	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 8/15



Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Identificação dos cortes	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 9/15

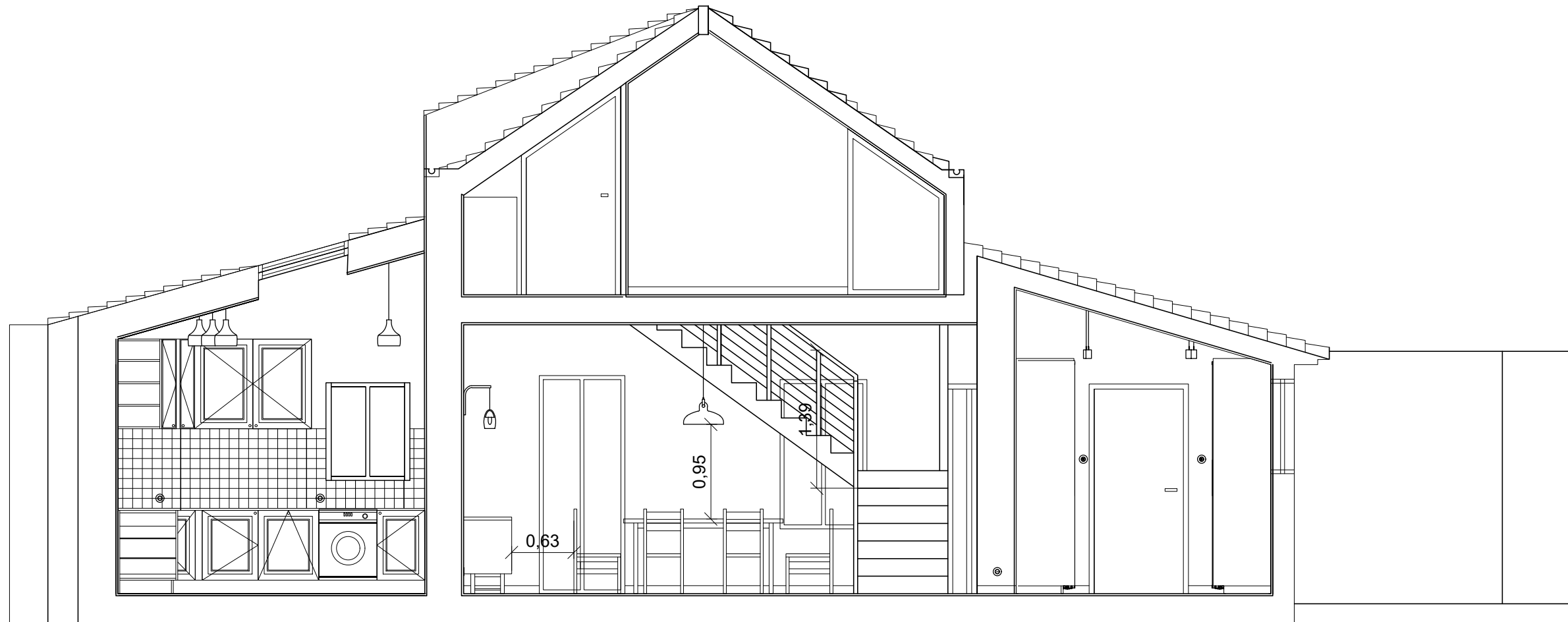


Corte AB



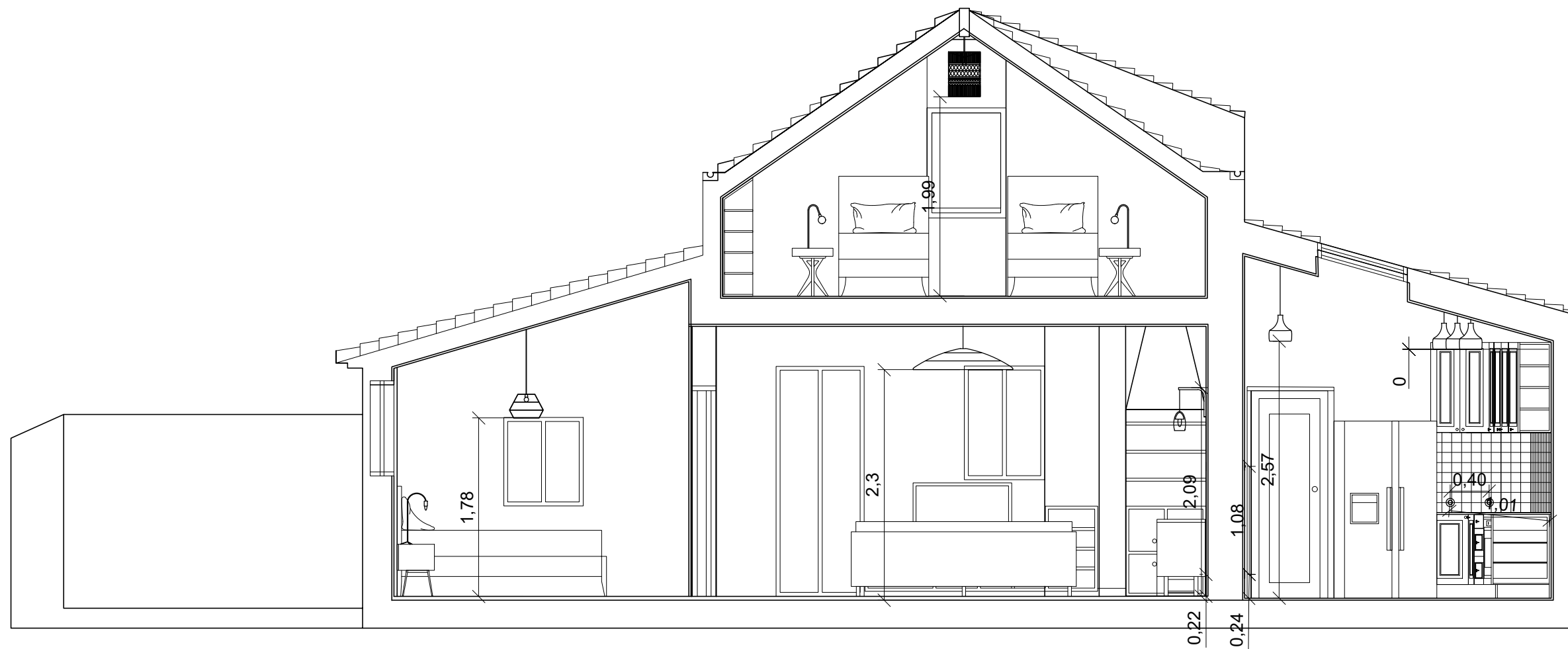
Corte CD

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Cortes com iluminação AB CD	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 10/ 15



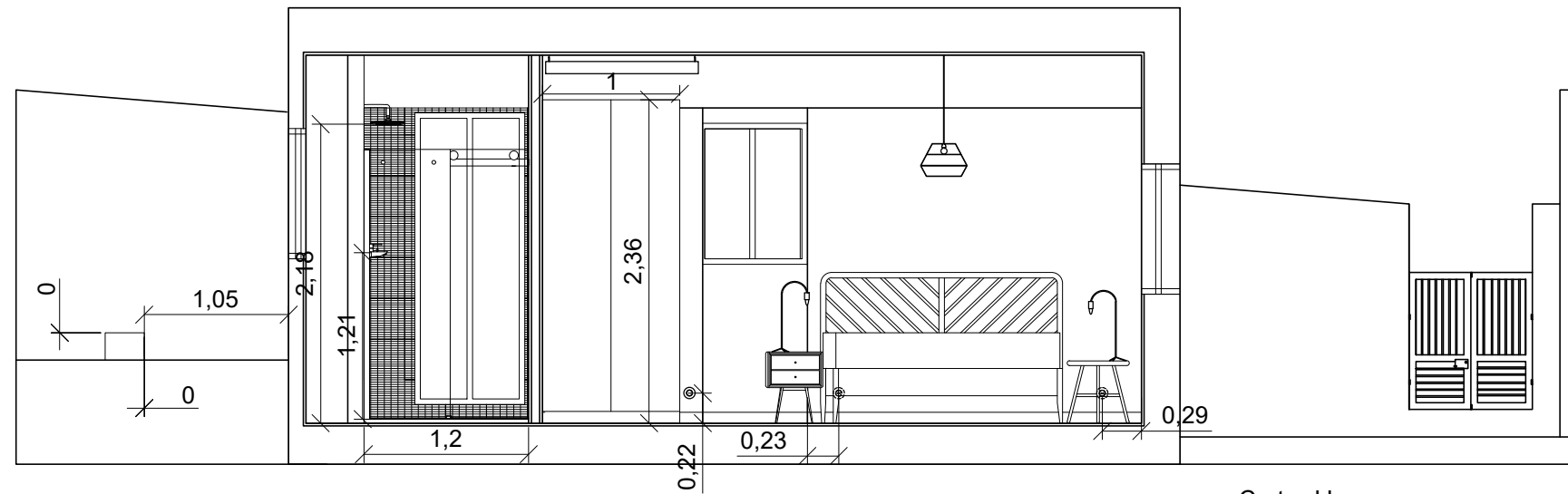
Corte EF

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Corte com iluminação EF	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 11/15

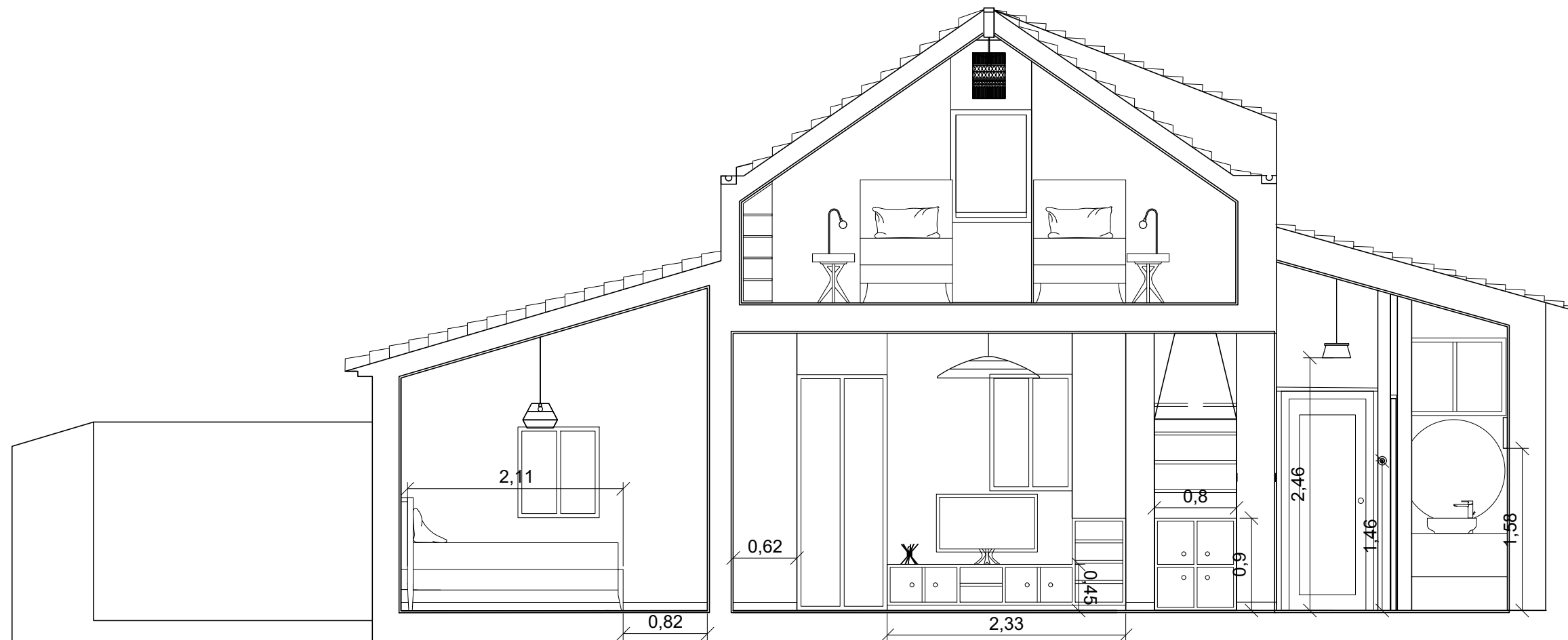


Corte E2F2

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Cortes com iluminação GH IJ	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 12/15

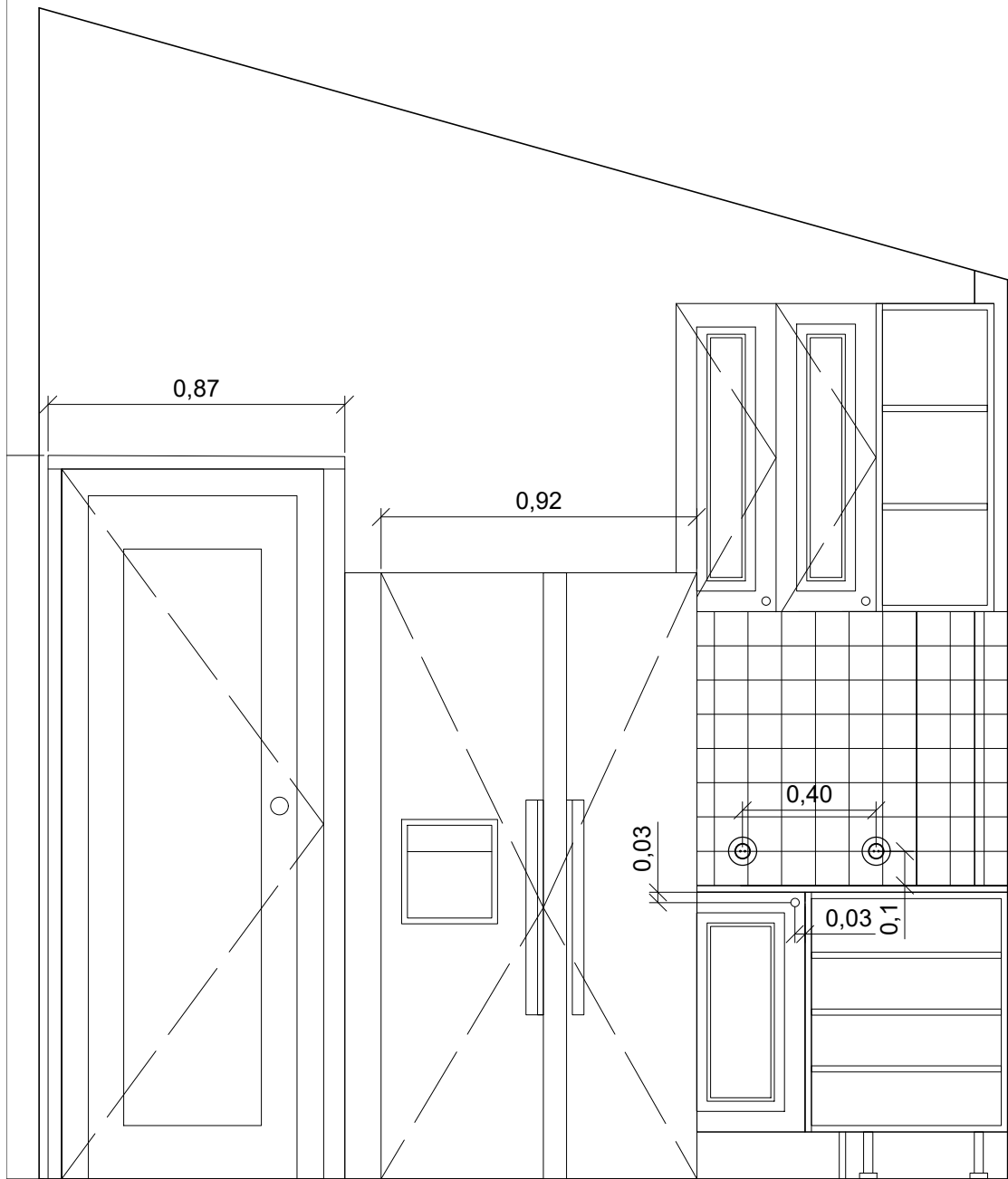


Corte IJ

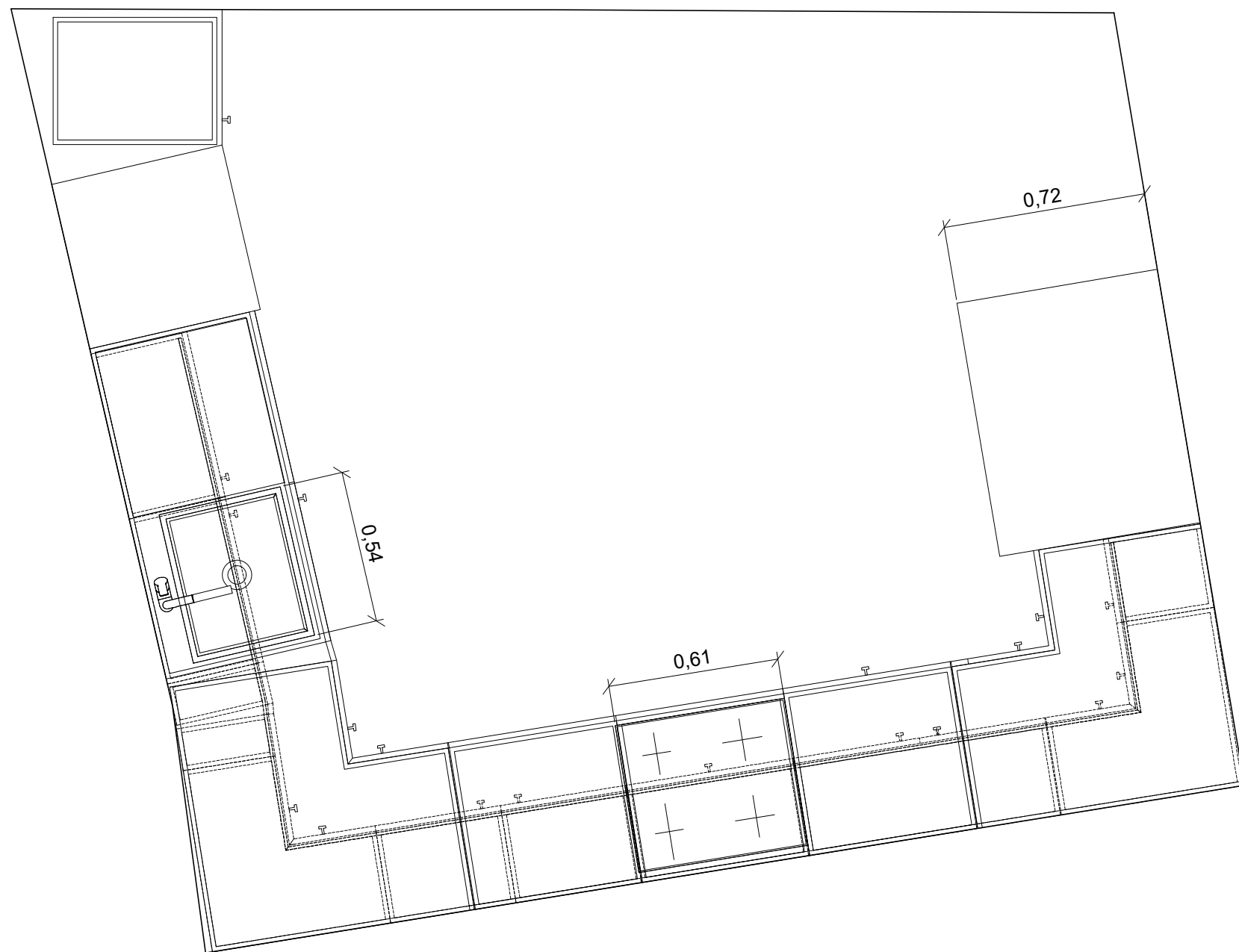


Corte GH

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Final	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Cortes com iluminação GH IJ	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/50
24 Junho 2019		Desenho nº 13/15

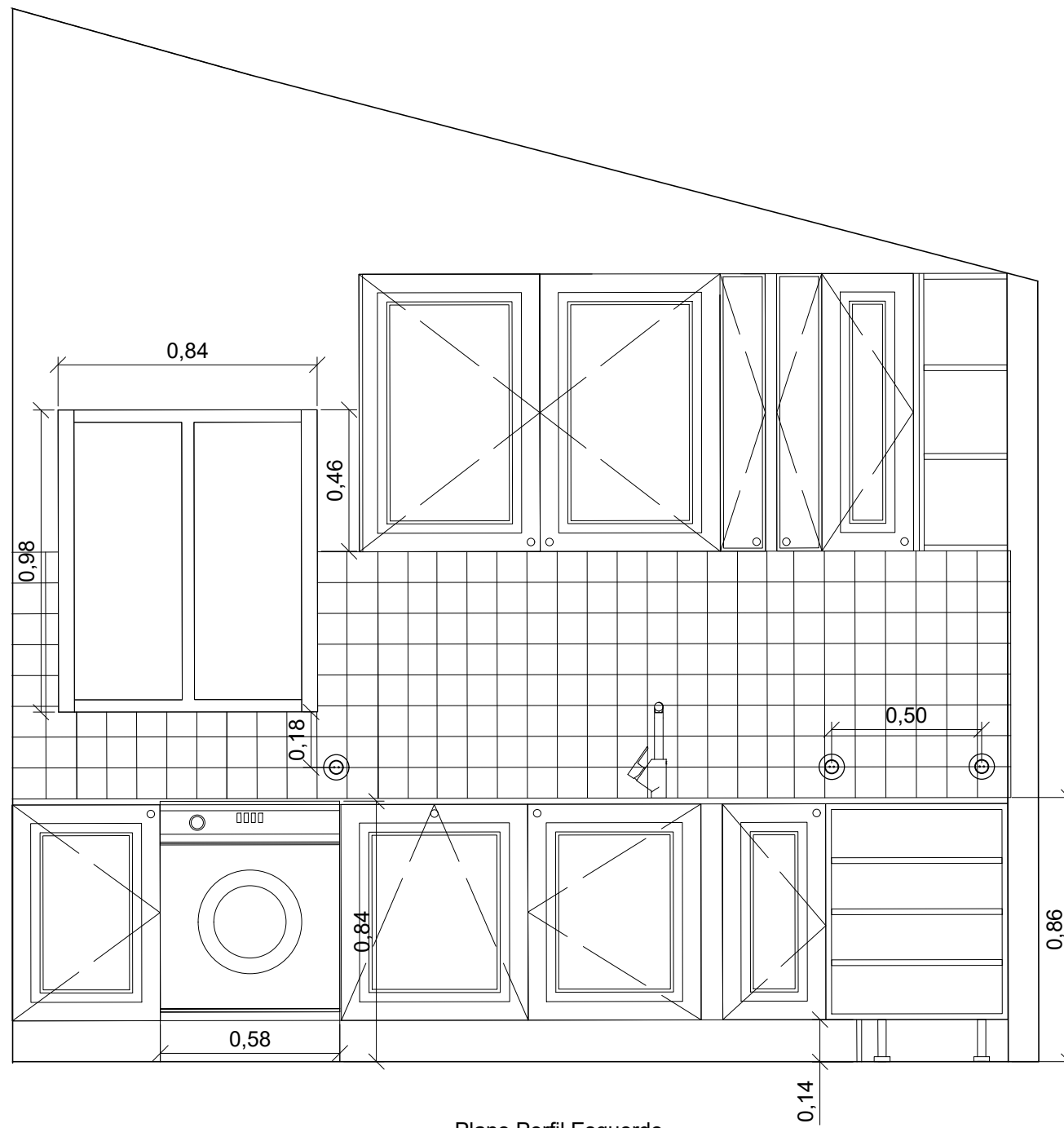


Plano Perfil Direito

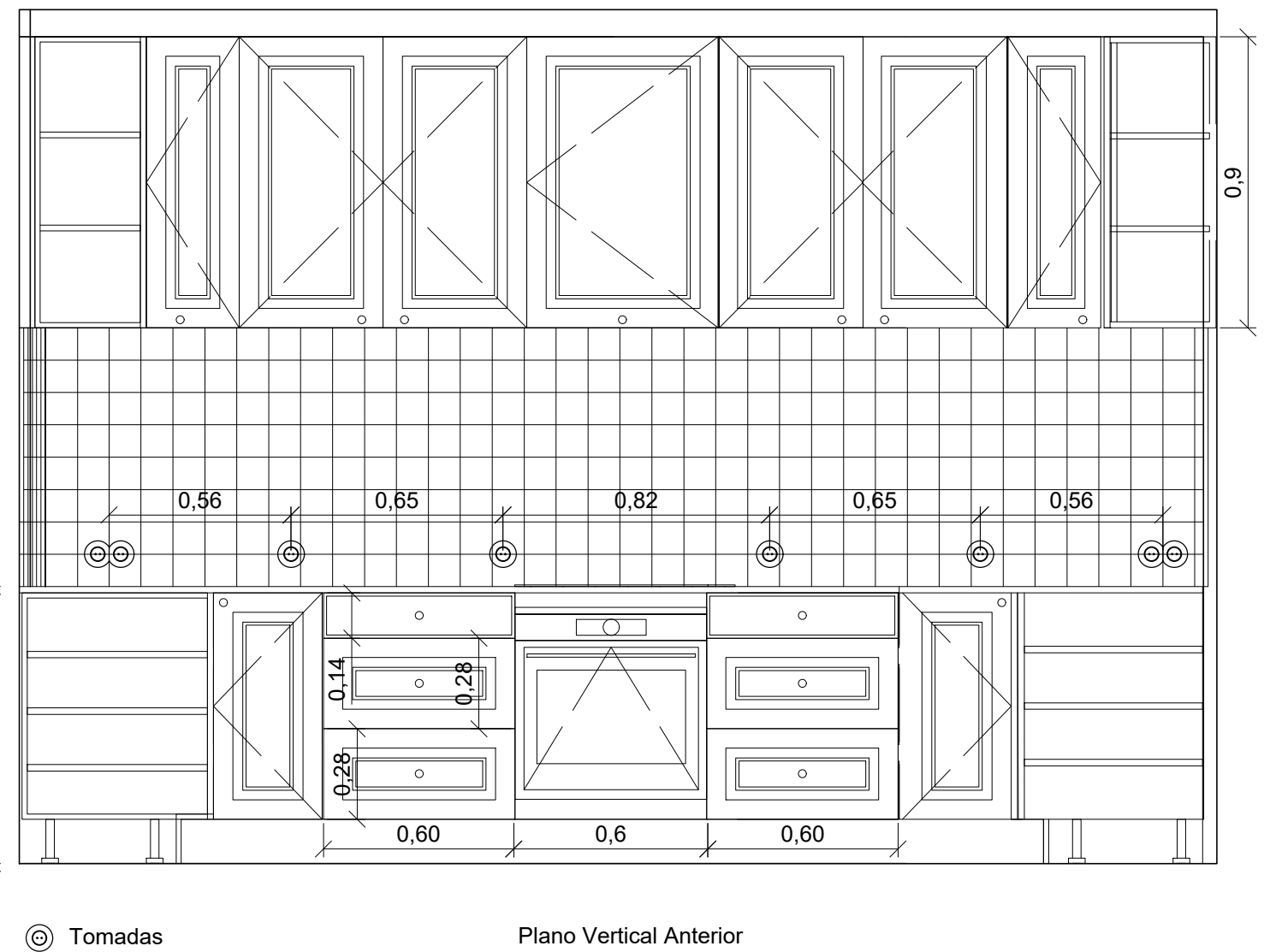


Plano Horizontal Inferior

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Fina	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Vistas da cozinha	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/20
24 Junho 2019		Desenho nº 14/15



Plano Perfil Esquerdo



© Tomadas

Plano Vertical Anterior

Licenciatura Design de Interiores e Equipamento Projeto Fina	Vila Moreira	IPCB / ESART
Ana Mónica Romãozinho Graça Pedroso	Vistas da cozinha	Unidade Medida: m
Ana Lúcia Alexandre 20160399		Escala: 1/20
24 Junho 2019		Desenho nº 15/15